

# A Liahona



ANIVERSÁRIO DE  
175 ANOS  
*da*  
SOCIEDADE  
DE SOCORRO

p. 14



*Elizabeth Howard, Eliza Roxcy Snow e Hannah Tapfield King posam para uma foto por volta de 1867. Nessa época, Eliza R. Snow aceitou a designação do Presidente Brigham Young (1801–1877) de ajudar a organizar a Sociedade de Socorro na Igreja. Ela tornou-se a segunda presidente geral da Sociedade de Socorro em 1880 e serviu até sua morte em 5 de dezembro de 1887.*

Fotografia gentilmente cedida pela Biblioteca de História da Igreja



## MENSAGENS

- 4 Mensagem da Primeira Presidência: Armados com Retidão**  
Presidente Henry B. Eyring
- 7 Mensagem das Professoras Visitantes: O Poder Capacitador de Jesus Cristo e de Sua Expição**



NA CAPA:  
Fotografia de Cody Bell.

## ARTIGOS

- 13 Preparar um Banquete Espiritual**  
Manuel Emilio Ciriaco  
*Decidimos tornar as reuniões sacramentais mais do que apenas outra reunião dominical — e os resultados foram extraordinários.*
- 14 Uma Efusão do Espírito**  
*No 175º aniversário da organização da Sociedade de Socorro, a presidência geral da Sociedade de Socorro compartilha seu testemunho e suas impressões a respeito dessa organização sagrada e poderosa.*
- 26 Abençoado por Minha Irmã Fiel**  
Rafael Antillon  
*O exemplo e o testemunho de minha irmã Thelma mudaram minha vida.*

- 30 O Evangelho e a Vida Ideal**  
Élder Quentin L. Cook  
*O Élder Cook nos relembra da importância de escolhermos uma filosofia de vida focada no Salvador e nas coisas que mais importam.*

## SEÇÕES

- 8 Caderno da Conferência de Outubro de 2016**
- 10 Ensinar à Maneira do Salvador: O Poder Que Existe em Ensinar a Doutrina**  
Douglas D. Holmes
- 38 Retratos de Fé: Markus Tilgner**
- 40 Vozes da Igreja**
- 80 Até Voltarmos a Nos Encontrar: Uma Lição de Dandy**  
Presidente David O. McKay



48

#### 44 Sê o Exemplo dos Fiéis

Élder Von G. Keetch

*Como podemos cumprir o encargo dado por Deus de ensinar aos outros sem provocar contenda e ira?*

#### 48 Perfis de Jovens Adultos: Saborear o Mundo na África do Sul

McKenna Johnson

*Uma jovem adulta visualiza a empatia e o amor do Senhor refletidos nas ações dos santos de seu convívio.*

#### 50 Sete Coisas Que Tememos a Respeito do Arrependimento — e Por Que Não Deveríamos

David A. Edwards

*Costumamos adiar o arrependimento por causa do medo. Essas ideias e sugestões os ajudarão a achar a coragem para a mudança verdadeira.*

#### 54 Exatamente o Que o Médico Receitou

Charlotte Larcabal

*Ao contrário de medicamentos ou injeções, o arrependimento pode ser doce.*

#### 57 Direto ao Ponto

*O que sabemos sobre a Mãe Celestial? Como a educação sexual deve ser ensinada?*

#### 58 Do Campo Missionário: Hesitação na Fé, Abundância nas Bênçãos

Isaias Vargas Chavarria

#### 60 Nosso Espaço

#### 62 Pôster: Escolher a Esperança

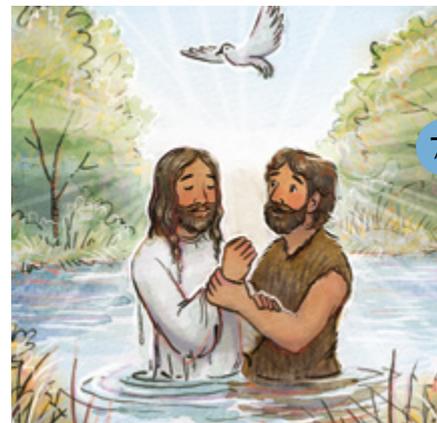
#### 63 Respostas dos Líderes da Igreja: Como Enfrentar as Provas de Fé

Élder Neil L. Andersen

#### 64 O Milagre no Último Minuto

Cesar H. Bonito Duarte

*Eu havia mexido na máquina quebrada sem sucesso durante todo o meu estágio. Será que uma oração no último minuto poderia ajudar?*



76

#### 66 Vale a Pena Esperar

Jessica Larsen

*Sandra completou 8 anos, mas seu pai não queria dar permissão para ela ser batizada.*

#### 68 Respostas de um Apóstolo: O que devo fazer quando sinto que não estou à altura?

Élder Jeffrey R. Holland

#### 69 Cantinho da Pergunta

*Às vezes fico irritado com minha família. O que posso fazer?*

#### 70 Crianças com Coração: Pintando o Amor

Jill Hacking

#### 72 Um Sentimento Profundo

Jane McBride

*Nem bem havia se passado um dia do batismo de Paulo quando então ele cometeu um erro. Como o sacramento poderia ajudar?*

#### 74 Ver o Profeta de Deus

Élder Kim B. Clark

*Lembro-me da primeira vez que vi o Presidente McKay bem de perto.*

#### 75 Figuras da História da Igreja: A Igreja Foi Organizada

#### 76 Histórias de Jesus: Jesus Foi Batizado

Kim Webb Reid

#### 79 Página para Colorir: Sou Grato por Meu Corpo

54



*Veja se consegue encontrar a Liahona oculta nesta edição.*

*Dica: Como você mede sua altura?*

# Ideias para a Noite Familiar

*Esta edição contém atividades e artigos que podem ser usados na noite familiar.*

*Seguem-se dois exemplos.*



**“Sê o Exemplo dos Fiéis”,** página 44: O Élder Keetch discorre sobre a importância de defender as doutrinas do evangelho com amor e bondade. Depois de ler seu discurso, você pode conversar sobre ocasiões na vida dos membros da família nas quais eles tiveram que defender o evangelho. Também pode ler uma história das escrituras sobre alguém que defendeu suas crenças, como a história de Daniel ou Ester. Como essas pessoas demonstraram amor pelas pessoas a seu redor e pelo Senhor? Você pode tentar encenar uma situação na qual os membros da família possam praticar maneiras de compartilhar suas crenças a respeito de diversos tópicos com uma atitude calma e compreensiva.

**“O que devo fazer quando sinto que não estou à altura?”,** página 68: O Élder Holland fala sobre o que fazer quando sentirmos que não somos tão bons quanto poderíamos ser. Em família, vocês podem conversar sobre os talentos que o Pai Celestial deu a cada membro da família. Você pode convidar sua família a anotar uma meta que desejam cumprir no mês vindouro, trocando ideias sobre como atingir essa meta, como seus talentos vão ajudá-los e quais habilidades necessitam desenvolver para atingir a meta. Faça um acompanhamento dessa atividade posteriormente e incentive os familiares no estabelecimento de metas e no empenho para cumpri-las.

## MAIS NA INTERNET

A revista *A Liahona* e outros materiais da Igreja estão disponíveis em muitos idiomas em [languages.LDS.org](http://languages.LDS.org). Acesse [facebook.com/liahona.magazine](https://www.facebook.com/liahona.magazine) (disponível em inglês, português e espanhol) para encontrar mensagens inspiradoras, sugestões para a noite familiar e materiais para compartilhar com amigos e familiares.

## TÓPICOS DESTA EDIÇÃO

*Os números representam a primeira página de cada artigo.*

**Amor,** 44, 70

**Arrependimento,** 50, 54, 63, 72

**Batismo,** 61, 66, 76

**Convênios,** 4

**Escolhas,** 30

**Espanança,** 50, 62

**Espírito Santo,** 41, 42, 63

**Exemplo,** 26, 44

**Expição,** 7

**Família,** 26, 30, 60, 69, 70

**Gratidão,** 30, 79

**História da família,** 40

**História da Igreja,** 75

**Humildade,** 30

**Integração,** 13, 43, 48

**Jesus Cristo,** 7, 76

**Mandamentos,** 80

**Mulheres,** 14, 26, 40

**Obediência,** 58, 80

**Obra missionária,** 26, 58

**Oração,** 4, 61, 63, 64, 66

**Professoras visitantes,** 40, 41, 43

**Profetas,** 4

**Proteção espiritual,** 4, 14, 80

**Provas de fé,** 63

**Sacramento,** 13, 63, 72

**Serviço,** 41, 42, 63

**Sociedade de Socorro,** 14, 40, 41

**Verdade,** 44



**Presidente  
Henry B. Eyring**  
Primeiro Conselheiro  
na Primeira Presidência

# ARMADOS COM RETIDÃO

O profeta de Deus na Terra, o Presidente Thomas S. Monson, declarou: “Estamos hoje organizados contra o maior exército de pecados, vícios e males já reunido diante de nossos olhos”.<sup>1</sup>

Você ficaria surpreso ao saber que o Presidente Monson proferiu essas palavras há 50 anos? Se estávamos batalhando contra um exército de iniquidades sem precedentes naquela época, quão maior é o mal que nos ameaça hoje em dia? Por um bom motivo, o Senhor proclamou em nossa dispensação: “Eis que o inimigo está reunido” (D&C 38:12).

A guerra na qual “somos os soldados”<sup>2</sup> principiou antes de nascermos na Terra. Começou antes mesmo de a Terra ter sido criada. Teve início há muitos milênios, na esfera pré-mortal, onde Satanás se rebelou e “[procurou] destruir o arbítrio do homem” (Moisés 4:3).

Satanás perdeu aquela batalha e “foi lançado na terra” (Apocalipse 12:9), onde continua sua guerra hoje em dia. Aqui na Terra, “ele faz guerra contra os santos de Deus e cerca-os” (D&C 76:29) com mentiras, falsidades e tentações.

Guerreia contra os profetas e apóstolos. Contra a lei da castidade e a santidade do casamento. Contra a família e o templo. Guerreia contra o que é bom, santo e sagrado.

Como combater um inimigo assim? Como lutar contra o mal que parece engolir nosso mundo? Qual é nossa armadura? Quem são nossos aliados?

## O Poder do Cordeiro

O Profeta Joseph Smith ensinou que Satanás só tem poder sobre nós na medida em que o permitimos.<sup>3</sup>

Vendo nossos dias, Néfi “[viu] o poder do Cordeiro de Deus que descia sobre os santos da igreja do Cordeiro e sobre o povo do convênio do Senhor, que estava disperso sobre toda a face da Terra; e estavam armados com retidão e com o poder de Deus, em grande glória” (1 Néfi 14:14; grifo do autor).

Como nos armamos com retidão e poder? Santificamos o Dia do Senhor e honramos o sacerdócio. Fazemos e cumprimos convênios, trabalhamos em nossa história da família e frequentamos o templo. Esforçamo-nos continuamente para arrepender-nos e suplicamos ao Senhor que “[aplique] o sangue expiatório de Cristo, para que recebamos o perdão de nossos pecados” (Mosias 4:2). Oramos, servimos, testificamos e exercemos fé em Jesus Cristo.

Também nos armamos com retidão e poder quando “[entesouramos] sempre em [nossa] mente as palavras



de vida” (D&C 84:85). Fazemos isso imergindo-nos nas santas escrituras e nas palavras dos servos escolhidos do Senhor, que darão a conhecer Sua vontade, mente e voz (ver D&C 68:4) na conferência geral do mês que vem.

Em nossa batalha contra o mal, devemos sempre nos lembrar de que contamos com ajuda de ambos os lados do véu. Nossos aliados incluem Deus, o Pai Eterno, o Senhor Jesus Cristo e o Espírito Santo.

Também incluem os invisíveis exércitos do céu. “Não temas”, disse Eliseu a um jovem temeroso quando se viram diante de um exército maligno, “porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles” (ver 2 Reis 6:15–16).

Não precisamos temer. Deus ama Seus santos. Ele nunca nos abandonará.

Sei que Deus, em resposta à oração, atendeu às minhas súplicas para que me livrasse do mal. Testifico que, com a ajuda de Deus, o Pai, do Salvador do mundo e do Espírito Santo, podemos ter a certeza de que receberemos um poder mais do que suficiente para resistir a quaisquer forças malignas que venhamos a enfrentar.

Que sempre estejamos armados com retidão a fim de termos confiança na vitória final. ■

#### NOTAS

1. Thomas S. Monson, “Correlation Brings Blessings”, *Relief Society Magazine*, abril de 1967, p. 247.
2. “Somos os Soldados”, *Hinos*, nº 160.
3. Ver *Ensinaamentos dos Presidentes da Igreja*: Joseph Smith, 2007, p. 223.

#### ENSINAR USANDO ESTA MENSAGEM

O Presidente Eyring nos lembra de que estamos guerreando contra o pecado. Você pode começar cantando “Somos os Soldados” (*Hinos*, nº 160) com as pessoas que você ensina. Depois, convide-as a contar como foram protegidas por meio da retidão e a trocar ideias sobre maneiras de proteger sua família contra Satanás, tais como escolher mídia sadia, realizar conselhos de família ou fazer noites familiares todas as semanas. Você pode desafia-las a ponderar fervorosamente maneiras de edificar as fortificações da família e incentivá-las a criar um plano para pôr em prática suas ideias.

## Eu Já Tinha Decidido

Madison Thompson

Foi-me ensinada, certa vez, uma valiosa lição sobre pureza sexual numa classe das Moças — um tema que deixou muitas das jovens incomodadas. Não me lembro de tudo que aprendi naquele dia, mas recordo que minha líder falou sobre um de seus padrões pessoais — sempre permanecer sexualmente pura. Suas palavras ficaram gravadas em minha mente, e tomei a decisão consciente de adotar esse padrão como um de meus próprios valores pessoais.

Certo dia, quando eu estava voltando de ônibus para casa após um evento esportivo, alguém no ônibus começou um jogo de verdade ou desafio. Entediadas, eu e mais outras

jovens decidimos participar. Quando chegou a minha vez, fui desafiada a fazer algo que soubesse não ser correto. Poderia ter sido uma decisão difícil para mim, mas as palavras de minha líder das Moças me vieram à mente, e a escolha foi fácil. Rapidamente recusei o desafio. Eu já tinha decidido o que faria naquela situação.

Sei que, quando vamos à igreja e nos esforçamos para aprender as coisas que ali são ensinadas, somos abençoados com maior força espiritual e proteção contra as tentações do mundo.

*A autora mora em Utah, EUA.*

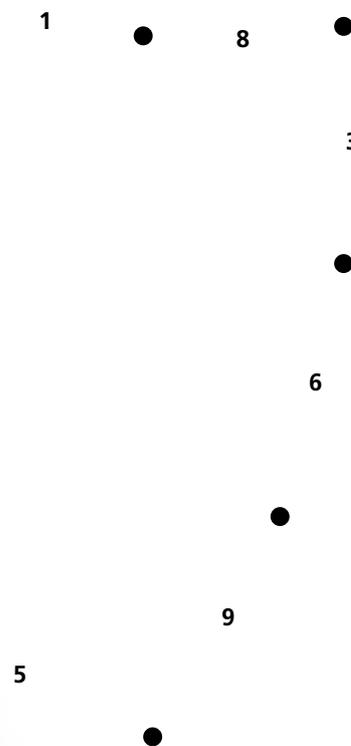
## CRIANÇAS

### Vista Sua Armadura

Há muitas coisas ruins hoje em dia no mundo. O evangelho é como um escudo que nos protege. Aqui estão dez coisas que o Presidente Eyring diz que devemos fazer para nos proteger. Encontre o número de cada uma delas na gravura e trace uma linha ligando os dois pontos ao lado de cada número.

Exemplo: ●—1—●. Pinte a gravura quando terminar!

1. SANTIFICAR O DIA DO SENHOR
2. HONRAR O SACERDÓCIO
3. FAZER E CUMPRIR CONVÊNIOS
4. TRABALHAR NA HISTÓRIA DA FAMÍLIA
5. IR AO TEMPLO
6. ARREPENDER-SE
7. ORAR
8. SERVIR AO PRÓXIMO
9. PRESTAR TESTEMUNHO
10. LER AS ESCRITURAS



# O Poder Capacitador de Jesus Cristo e de Sua Expição

*Em espírito de oração, estude este material e busque inspiração para saber o que compartilhar. De que modo a compreensão do propósito da Sociedade de Socorro prepara as filhas de Deus para as bênçãos da vida eterna?*



Fé  
Família  
Auxílio

“Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece” (Filipenses 4:13). “Embora todos tenhamos fraquezas, podemos superá-las”, afirma o Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. “É, de fato, pela graça de Deus que, se nos humilharmos e tivermos fé, as coisas fracas se tornarão fortes.”<sup>1</sup>

Nosso Salvador declara em Doutrina e Convênios: “Irei adiante de vós. Estarei à vossa direita e à vossa esquerda e meu Espírito estará em vosso coração e meus anjos ao vosso redor para vos suster” (D&C 84:88).

“Néfi é um exemplo de alguém que conhecia e compreendia o poder capacitador do Salvador e confiava nesse

poder”, diz o Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Os irmãos de Néfi o amarraram com cordas e planejaram sua destruição. Prestem atenção à oração de Néfi: ‘Ó Senhor, de acordo com minha fé em ti, livra-me das mãos de meus irmãos; sim, *dá-me forças para romper estas cordas* com que estou amarrado’ (1 Néfi 7:17; grifo do autor).

(...) Néfi não orou para que sua situação mudasse. Em vez disso, orou para ter forças para mudar suas circunstâncias. E creio que ele orou dessa maneira precisamente porque conhecia, compreendia e vivenciara o poder capacitador da Expição.

Não creio que as cordas com que Néfi foi amarrado

simplesmente caíram magicamente de suas mãos e seus punhos. Em vez disso, suspeito que ele foi abençoado com persistência e força pessoal superior à sua capacidade natural, para que ele então ‘com a força do Senhor’ (Mosias 9:17) trabalhasse, torcesse e forçasse as cordas, até por fim literalmente conseguir rompê-las.”<sup>2</sup>

#### Informações e Escrituras Adicionais

Isaías 41:10; Éter 12:27; relief.society.LDS.org

#### NOTAS

1. Dieter F. Uchtdorf, “O Dom da Graça”, *A Liahona*, maio de 2015, p. 108.
2. David A. Bednar, “Uma Força Muito Além de Nossa Capacidade”, *A Liahona*, março de 2015, p. 54.



Pense Nisto

De que modo o poder capacitador de Jesus Cristo e de Seu sacrifício expiatório pode ajudar nossas fraquezas a se transformarem em força?

# CADERNO DA CONFERÊNCIA DE OUTUBRO DE 2016

“O que eu, o Senhor, disse está dito (...), seja pela minha própria voz ou pela voz de meus servos, é o mesmo” (D&C 1:38).

Para recordar a Conferência Geral de outubro de 2016, você pode usar estas páginas (e os Cadernos da Conferência que vão ser publicados em edições futuras) para ajudá-lo a estudar e a colocar em prática os mais recentes ensinamentos dos profetas e apóstolos vivos e de outros líderes da Igreja.



## A Alegria É a Chave de Nossa Sobrevivência Espiritual

“Quando o enfoque de nossa vida é o Plano de Salvação criado por Deus (...) e Jesus Cristo e Seu evangelho, podemos sentir alegria a despeito do que está acontecendo — ou não — em nossa vida. (...)”

Sua alegria é constante e nos confirma que nossas ‘aflições não durarão mais que um momento’ (D&C 121:7) e serão consagradas para nosso benefício. (...)”

Como em todas as coisas, Jesus Cristo é nosso exemplo supremo, ‘o qual pela alegria que lhe estava proposta suportou a cruz’ (Hebreus 12:2). Pensem nisso! Para que Ele suportasse a experiência mais excruciante que experimentou na Terra, nosso Salvador concentrou-Se na *alegria!* (...)”

Se olharmos para o mundo e seguirmos suas fórmulas para a felicidade, nunca vivenciaremos a alegria. (...) A alegria é uma dádiva para os fiéis.”

Presidente Russell M. Nelson, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, “Alegria e Sobrevivência Espiritual”, *A Liahona*, novembro de 2016, pp. 82, 83, 84.

## PROMESSA PROFÉTICA



### DUAS COISAS QUE A FÉ NÃO PODE FAZER

1. “Nosso Pai Celestial (...) não forçará ninguém a escolher o caminho da retidão. Deus não forçou Seus filhos a segui-Lo no mundo pré-mortal. Muito menos nos forçará em nossa jornada pela vida mortal.

Deus nos convida e nos persuade. Deus incansavelmente estende a mão com amor, inspiração e incentivo. Deus, porém, nunca nos forçará, pois isso enfraqueceria Seu grande plano para nosso crescimento eterno. (...)”

2. A fé não pode sobrepor nossa vontade à vontade de Deus. Não podemos forçá-Lo a satisfazer nossos desejos, não importa o quanto pensemos estar certos ou o quanto oremos sinceramente. (...)”

Não, o propósito da fé não é *mudar* a vontade de Deus, mas dar-nos o poder de *agir* de acordo com a vontade Dele. Fé é confiança — confiança de que Deus vê o que não vemos e sabe o que não sabemos.”

Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência, “A Última Porta do Quarto Andar”, *A Liahona*, novembro de 2016, pp. 16, 17.



### OFERECER CARIDADE AO PRÓXIMO

“Jesus Cristo é a personificação perfeita da caridade. (...)”

Queremos usar a luz do evangelho para ver as outras pessoas como o Salvador as vê — com compaixão, esperança e caridade. Dia virá em que teremos plena compreensão do coração das pessoas e seremos gratas por recebermos misericórdia, assim como nutrimos pensamentos e palavras caridosos por outras pessoas durante esta vida. (...)”

É nossa obrigação e privilégio aceitar o aperfeiçoamento de *todos* à medida que nos esforçamos para ser mais semelhantes a nosso Salvador, Jesus Cristo.”

**Jean B. Bingham**, primeira conselheira na presidência geral da Primária, “Trarei a Luz do Evangelho para o Meu Lar”, *A Liahona*, novembro de 2016, pp. 6, 8.

## Tornar-se um Melhor Membro Missionário

O Presidente Thomas S. Monson disse o seguinte na Conferência Geral de outubro de 2013: “Agora é o momento de membros e missionários se unirem, trabalharemos juntos. (...) [O Senhor] vai nos ajudar em nossos labores, se agirmos com fé para realizar Sua obra”.

Dois apóstolos nos incentivaram a tornar-nos melhores membros missionários. Use a edição de novembro de 2016 ou acesse [conference.LDS.org](http://conference.LDS.org) para ler o que eles disseram.

- Ver Neil L. Andersen, “Uma Testemunha de Deus”, p. 35.
- Ver Dallin H. Oaks, “Compartilhar o Evangelho Restaurado”, p. 57.

## HISTÓRIAS DA CONFERÊNCIA

### Momentos Decisivos

Use a edição de novembro de 2016 ou acesse [conference.LDS.org](http://conference.LDS.org) para ler o que mudou estas vidas.

- O que o Presidente Henry B. Eyring aprendeu sobre o Sacerdócio Aarônico quando era sacerdote? — Ver “A Fim de Também Se Tornar Forte”, p. 75.
- O que o Élder Dale G. Renlund aprendeu sobre o arrependimento quando tinha 12 anos? — Ver “Arrependimento: Uma Escolha Feliz”, p. 121.
- Como o Élder Gary E. Stevenson adquiriu seu testemunho do Livro de Mórmon? — Ver “Olhe para o Livro, Veja o Senhor”, p. 44.
- O que o Élder Craig C. Christensen fez quando era aluno do Seminário que mudou seu modo de ler o Livro de Mórmon? — Ver “Um Vidente Escolhido Levantarei Eu”, p. 27.



Para ler, ver ou ouvir os discursos da conferência geral, acesse o site [conference.LDS.org](http://conference.LDS.org).

# O PODER QUE EXISTE EM ENSINAR A DOCTRINA

*Como podemos aumentar nossa capacidade de ensinar a doutrina com poder e autoridade?*

## **Douglas D. Holmes**

Primeiro Conselheiro na Presidência  
Geral dos Rapazes

Quando eu era um novo presidente de missão, cheguei à nossa missão designada antevendo reuniões missionárias cheias de Espírito como as que eu lembrava de quando era um jovem missionário. Mas, após completar nossa primeira rodada de conferências de zona, fiquei decepcionado. O Espírito não tinha sido tão abundante quanto eu esperava, e alguns missionários pareciam apáticos.

Ao ponderar e orar com minha esposa sobre como propiciar uma maior presença do Espírito em nossa vida e na vida dos missionários, fomos guiados a concentrar nossos ensinamentos na doutrina de Cristo e em seu poder de transformar-nos. Ao buscarmos esse curso de ação ao longo dos meses seguintes, vários missionários me procuraram para contar o quanto lamentavam sua conduta prévia, expressando o desejo de ser mais diligentes no cumprimento das regras da missão e na aplicação prática do evangelho.

## **O Que Causou Essa Mudança?**

O Presidente Boyd K. Packer (1924–2015), Presidente do Quórum



dos Doze Apóstolos, ensinava com frequência: “A verdadeira doutrina, quando compreendida, modifica atitudes e comportamento. O estudo das doutrinas do evangelho melhora o comportamento com mais rapidez do que o estudo do comportamento”.<sup>1</sup> Eu já sabia disso, mas, depois do que vivenciei com os meus missionários,



tive um apreço muito maior pelo poder e pela virtude da palavra de Deus para mudar corações (ver Alma 31:5). À medida que nossa missão prosseguia, continuando a concentrar-nos no ensino da doutrina, o coração deles mudou e o nosso também. Por entendermos a doutrina, compreendemos o “porquê” da obediência, e não apenas “o quê” e “como”.

### **Por Que o Ensino da Doutrina É Algo Tão Poderoso?**

O Presidente Henry B. Eyring, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência, ensinou que “a palavra de Deus é a doutrina ensinada por Jesus Cristo e por Seus profetas”.<sup>2</sup> A verdadeira doutrina está centralizada em Cristo. Sua doutrina, quando ensinada e recebida pelo Espírito, sempre vai aumentar a fé em Jesus Cristo (ver Alma 32:28–43; Morôni 7:25, 31–32).<sup>3</sup> A fé é a “causa que move toda ação” ou conduta.<sup>4</sup> À medida que o Pai e o Filho nos são revelados por meio de palavras cheias de Espírito, nossa fé cresce, nosso desejo de arrepender-nos e de obedecer aumenta, e mudamos.

O poder de mudar corações não está no professor, mas na “virtude da palavra de Deus” (Alma 31:5). As letras escritas numa página ou as ondas sonoras que saem de uma boca não têm o poder inerente de mudar corações, mas, quando palavras verdadeiras são inspiradas pelo Santo Espírito de Deus, podem causar uma vigorosa mudança no coração (ver 1 Coríntios 2:4; 1 Tessalonicenses 1:5; Mosias 5:2; Alma 5:7; D&C 68:4). Quando ensinamos Sua palavra pelo Espírito, o Espírito Santo leva luz e verdade

para dentro do coração daquele que aprende (ver João 6:63; 2 Néfi 33:1; D&C 84:45). Quando aqueles que aprendem abrem o coração para receber a palavra, o Espírito lhes ilumina a mente e muda seu coração — suas motivações e condutas.

O Livro de Mórmon é uma vigorosa testemunha de que “a verdadeira doutrina, quando compreendida, modifica atitudes e comportamento”. Aqui estão apenas alguns exemplos:

- O rei Benjamim ensinou a seu povo as palavras que ouviu de um anjo, e o Espírito efetuou tão grande mudança no coração do povo que eles “não [tinham] mais disposição para praticar o mal, mas, sim, de fazer o bem continuamente” (Mosias 5:2).
- Quando Alma, o pai, ensinou o povo, “suas almas foram iluminadas pela luz da palavra eterna” e eles foram salvos (Alma 5:7; ver também versículo 9).
- Os filhos de Mosias, “graças ao poder de sua palavra” (Alma 26:13), ajudaram a efetuar uma completa mudança de coração em milhares de lamanitas (ver Alma 17:14–17; 53:10).

### **Como Podemos Melhorar?**

Há coisas que todos podemos fazer para aumentar nossa capacidade de ensinar a doutrina com poder e autoridade (ver Alma 17:3; Helamã 5:18). Não temos que fazer doutorado em didática ou estudos religiosos, mas precisamos pagar um preço. As seguintes sugestões podem ajudá-lo a convidar o poder da doutrina para seu ensino.

1. *Entesoure a palavra e viva de acordo com ela.* Para ensinar com



### A SIMPLICIDADE TRAZ ENTENDIMENTO

“Preguem os primeiros princípios do evangelho — preguem esses princípios repetidas vezes e então verão que, dia após dia, novas ideias e mais luz a respeito deles lhes serão reveladas. Vocês podem deter-se neles de modo a compreenderem-nos claramente. Assim conseguirão fazer com que eles se tornem mais facilmente compreendidos pelas pessoas a quem ensinarem.”

Hyrum Smith, *History of the Church*, vol. 6, p. 323.

poder e autoridade, precisamos conhecer a doutrina. O Salvador disse a Joseph e Hyrum Smith que, antes de procurar declarar Sua palavra, eles precisavam primeiro buscar obtê-la. Então teriam Seu Espírito e Sua palavra, sim, “o poder de Deus para convencer os homens” (D&C 11:21). Esse tipo de entendimento “exige mais do que uma leitura displicente”, como ensinou o Presidente Howard W. Hunter (1907–1995). Exige estudo diário e concentrado.<sup>5</sup>

Não basta estudar. Se quisermos conhecer a doutrina, precisamos vivê-la também (ver João 7:17; Alma 12:9). O estudo diligente e a aplicação das escrituras e das palavras dos profetas vivos são o modo pelo qual passamos a ter o poder de Sua palavra “em nós” (Alma 26:13; ver também Alma 17:2–3; 32:42).

2. *Ensine a doutrina.* Precisamos tomar cuidado para ensinar somente a doutrina verdadeira. O Espírito Santo é o “Espírito de verdade” (João 15:26). Aqueles que aprendem podem sentir Seu testemunho confirmador quando “nada mais [declaramos] do que os profetas e apóstolos” (D&C 52:36) abstendendos de especulações e interpretações pessoais. Uma das melhores maneiras de nem sequer nos aproximarmos da doutrina falsa é manter nosso ensino simples (ver Mosias 25:22; 3 Néfi 11:39–40). Além disso, devemos relacionar os comentários e as experiências que os alunos

relatarem com as doutrinas que estamos estudando.

3. *Ensine pelo Espírito.* Precisamos lembrar que o ensino nunca deve concentrar-se em nós mesmos. Nossos olhos devem estar fitos em Deus. Nosso objetivo não é entreter nem nos estabelecer como uma luz. Paulo disse aos coríntios que estava com eles “em fraqueza, e em temor, e em grande tremor” (1 Coríntios 2:3; ver também versículo 4). Assim deduzimos que Paulo não usava uma apresentação bem ensaiada e roteirizada.

Se quisermos ser instrumentos nas mãos de Deus para mudar corações, precisamos sair da frente e permitir que o Espírito Santo ensine a verdade. Ao preparar-se para ensinar, lembre que a coisa que mais importa em sua sala de aula é a presença do Espírito Santo. Faça tudo a seu alcance para propiciar a presença do Espírito em sua sala de aula. Ao ensinar, não tenha medo de fazer uma pausa para poder ouvir e sentir a orientação do Espírito.

Ao banquetear-nos em toda palavra de Deus e aplicá-la em nossa vida, ensinando somente a doutrina verdadeira pelo poder do Espírito Santo, veremos o Senhor mudando nosso coração e o coração de nossos alunos. Agradeço a Deus todos os dias pela mudança que Sua palavra efetuou em meu coração e pelos professores que me ensinaram a doutrina verdadeira com poder e autoridade. ■

#### NOTAS

1. Boyd K. Packer, “Criancinhas”, *A Liahona*, janeiro de 1987, pp. 17–18.
2. Henry B. Eyring, “A Força da Doutrina”, *A Liahona*, julho de 1999, p. 85.
3. O Presidente Russell M. Nelson, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou: “A doutrina de Jesus Cristo foi elaborada pelo Senhor para ajudar-nos a aumentar nossa fé” (“Deixem Sua Fé Transparecer”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 29).
4. *Lectures on Faith*, 1985, pp. 1–2.
5. Ver Howard W. Hunter, “Ler as Escrituras”, *A Liahona*, março de 1980, p. 94.

# PREPARAR UM Banquete Espiritual

**Manuel Emilio Ciriaco**

Quando fui chamado como primeiro conselheiro no bispado, a frequência na reunião sacramental de nossa ala havia diminuído. Como bispado, decidimos jejuar fervorosamente e orar ao Pai Celestial para dar-nos sabedoria sobre como fortalecer os membros.

O Senhor nos inspirou a enfatizar a reunião sacramental como um banquete espiritual, por isso elaboramos um meio de convidar os membros, seus amigos e vizinhos a vir à reunião sacramental e vivenciar um banquete espiritual. Fizemos convites que diziam: “Venham e ouçam, vejam e sintam a presença do Senhor num banquete espiritual” e os demos para cada um dos membros, inclusive os rapazes e as moças.

Também preparamos um pequeno coro da ala com oito vozes. Seleccionamos em espírito de oração hinos espirituais e oradores e convidamos os membros a ajudar na devida reverência para aquela ocasião.



*Fizemos convites que diziam: “Venham e ouçam, vejam e sintam a presença do Senhor num banquete espiritual”.*

Tudo estava pronto para o banquete espiritual! A frequência naquele domingo incluiu 42 pesquisadores e membros menos ativos. No segundo banquete espiritual, havia 64 pesquisadores e membros menos ativos. Três meses depois, a capela já não conseguia comportar todos os presentes e, seis meses mais tarde, a ala havia crescido tanto que estávamos nos preparando para dividi-la em duas.

Aprendemos que o fato de tratarmos a reunião sacramental como mais do que apenas uma reunião dominical, mas uma experiência sagrada, deu-nos a maravilhosa oportunidade de convidar nossos entes queridos a achegarem-se a Cristo por meio de um sagrado banquete espiritual.

Nossa preparação para melhorar a qualidade do espírito e da reverência na reunião sacramental ajudou a aumentar a frequência de pessoas que jamais haviam imaginado a alegria que teriam ao virem ver, sentir e encontrar essa alegria em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. ■  
*O autor mora na República Dominicana.*

## COMO PODEMOS AJUDAR A TORNAR O SACRAMENTO UMA ORDENANÇA MAIS ESPIRITUAL?

- A preparação pode começar no lar, onde a família discute como melhorar sua experiência pessoal com o sacramento.
- Os portadores do sacerdócio que administram o sacramento podem fazê-lo reverentemente, sabendo que representam o Senhor ao compartilharem o sacramento com os membros. Os que abençoam o sacramento podem fazer das orações uma comunicação sagrada com Deus, e não apenas uma repetição de palavras.



Em

17 de março de 1842,

minutos após tornar-se presidente da nova Sociedade de Socorro Feminina de Nauvoo, Emma Smith falou sobre o propósito daquela sociedade. “Procurar e ajudar os necessitados”, disse ela. “Ter o desejo de fazer o bem” e “zelar pelos valores morais”.<sup>1</sup>

*“A Sociedade de Socorro deve não apenas socorrer o pobre, mas salvar almas.”<sup>2</sup>*

— Joseph Smith



# Uma Efusão do Espírito

*Falando com ternura e vigor neste aniversário de 175 anos da Sociedade de Socorro, a presidência geral compartilha seus sentimentos, pontos de vista e seu testemunho conosco, que somos todas irmãs na Sociedade de Socorro.*

“*A* amamos as irmãs de toda a Igreja”, diz Linda K. Burton, presidente geral da Sociedade de Socorro, falando também em nome de suas conselheiras: Carole M. Stephens, Primeira Conselheira, e Linda S. Reeves, Segunda Conselheira. “O que mais poderíamos querer além de ajudar-nos mutuamente ao longo do caminho do convênio rumo à vida eterna? Deus revelou Seu propósito em Moisés 1:39: ‘Pois eis que esta é minha obra e minha glória: Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem [e da mulher]’. Na Sociedade de Socorro, preparamos as mulheres para as bênçãos da vida eterna. Fazemos isso aumentando a fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo e Sua Expição, fortalecendo pessoas, famílias e lares por meio de ordenanças e convênios, e trabalhando em conjunto para ajudar os necessitados.”<sup>3</sup>

Ao lembrar e viver o propósito da Sociedade de Socorro, nós, mulheres SUD, nos tornamos ‘distintas e diferentes — de modo positivo’,<sup>4</sup> exercendo uma significativa influência para o bem no mundo inteiro. *É isso que queremos para nossas irmãs da Sociedade de Socorro.*”

Aqui, numa entrevista para a equipe das revistas da Igreja, as irmãs da presidência geral da Sociedade de Socorro respondem a perguntas relevantes para os dias atuais e compartilham sua visão para o futuro.



A Sociedade de Socorro de Nauvoo foi estabelecida na Loja de Tijolos Vermelhos.



As primeiras Sociedades de Socorro de Utah foram criadas para confeccionar roupas para as mulheres e crianças nativas americanas.

1840

1842



EMMA H. SMITH  
1842

1844

Martírio de Joseph e Hyrum Smith.



DETALHE DE MARTYRDOM OF JOSEPH AND HYRUM [MARTÍRIO DE JOSEPH E HYRUM], DE GARY ERNEST SMITH

1850

1854



Em

# Utah,

as Sociedades de Socorro continuaram trabalhando para salvar almas e atender às necessidades das pessoas. As Sociedades de Socorro também ministraram aos imigrantes que chegavam, inclusive os sobreviventes das companhias de carrinhos de mão Willie e Martin, provendo suprimentos, alimentos e cuidados médicos. A partir de 1868, as Sociedades de Socorro locais começaram a construir salões nos quais se reuniam, cuidavam dos pobres, realizavam suas atividades e vendiam produtos. A construção de salões da Sociedade de Socorro terminou em 1924.

## 1. O que há na Sociedade de Socorro que une mulheres de diferentes culturas e em situações diversas?

*Irmã Burton:* O fato de conhecermos e vivermos nosso propósito nos une em meio a muitas culturas. No ano passado, conheci uma mulher no Uruguai que me disse que havia sido chamada para ser a presidente da Sociedade de Socorro no período mais difícil de sua vida. Ela se sentiu tentada a dizer: “Não posso fazê-lo neste momento”. Mas, como havia feito convênios sagrados, ela disse: “Farei tudo o que me for pedido. Tenho fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo. Sei que, por meio de Sua Expição, posso fazê-lo”. Depois, ela me contou: “Meu chamado trouxe luz para minha vida ao servir às irmãs. Confiei no Senhor, e Ele me abençoou”.

Reconheci o propósito da Sociedade de Socorro em sua história. Sua fé no Pai Celestial, em Jesus Cristo e em Sua Expição a auxiliou. Ela havia feito convênios sagrados e queria guardá-los. Ao trabalhar em conjunto com o bispo, ela

cumpriu seu chamado. Agora ela tem um testemunho de que o Senhor nos abençoa quando confiamos Nele. Acrescento meu testemunho ao dela de que nosso Salvador Jesus Cristo vai ajudar-nos a vencer todos os desafios da vida mortal e tudo que parecer injusto nesta vida.

*Irmã Stephens:* Nossa fé no poder do sacrifício expiatório do Salvador é o grande unificador. Nosso amor pelo Pai Celestial e o conhecimento que temos de Seu grande plano de felicidade nos une ao buscarmos alcançar a vida eterna. Nossas irmãs são solteiras, casadas com filhos ou casadas sem filhos. Há viúvas e divorciadas. Nossa esperança é que todas consigamos trabalhar em união e que sejamos unidas ao passarmos a entender nossa identidade, nosso trabalho e nosso propósito.

*Irmã Reeves:* A união nos proporciona felicidade porque não há contendidas e o amor de Deus habita em nosso coração (ver 4 Néfi 1:15). A união cruza todas



Eliza R. Snow foi chamada por Brigham Young para supervisionar o estabelecimento da Sociedade de Socorro em toda a Igreja.

O jornal *Woman's Exponent* foi lançado e publicou materiais da Sociedade de Socorro por 50 anos.

1860

1868

1870

1872

1880



O primeiro salão de reuniões da Sociedade de Socorro foi construído pela Sociedade de Socorro da Ala Salt Lake XV. Mais de 120 salões foram construídos nos 50 anos subsequentes.



As mulheres de Utah estiveram entre as primeiras a votar.

ELIZA R. SNOW  
1866



as fronteiras. Ah, como queremos que nossas irmãs sintam amor pelo Salvador. Ah, como queremos que sejamos unas ao ajudar a cumprir Seus propósitos.

## 2. O que as mulheres podem fazer caso não se sintam parte da Sociedade de Socorro?

*Irmã Stephens:* O desejo de nosso coração, como presidência, é que as irmãs entendam sua identidade eterna. Sempre fizemos parte da obra de Deus.

Como mulheres, fomos investidas com dons especiais para o benefício de todos. Fomos ensinadas e treinadas na vida pré-mortal sobre qual seria nosso trabalho aqui. Estávamos naquele grande Conselho no Céu, no qual escolhemos o plano do Pai Celestial, que incluía a Expição de Jesus Cristo. Nós nos rejubilamos ao saber que teríamos um corpo mortal.

Na Terra, começando pela mãe Eva, as mulheres continuaram a fazer parte da obra de Deus. O Profeta Joseph Smith organizou as mulheres segundo o padrão do sacerdócio — um padrão que sempre existiu — quando organizou a Sociedade de Socorro em 1842, em Nauvoo, Illinois.

A Deseret Silk Association foi fundada sob a liderança da Presidente Geral da Sociedade de Socorro Zina D. H. Young.

Teve início a organização da Primária.



1875



1876

Emmeline B. Wells liderou o novo programa de armazenamento de cereais.

1878



1880

A segunda presidência geral da Sociedade de Socorro foi designada.

O

## mais longo

empreendimento econômico da Sociedade de Socorro foi o armazenamento de cereais: 1876–1918. Durante uma escassez de trigo, quase no final da Primeira Guerra Mundial, elas o venderam atendendo a um pedido irrecusável do governo dos Estados Unidos. Os juros do valor recebido pela venda do trigo foram usados para diminuir a mortalidade materna e infantil, financiar clínicas para gestantes e crianças pequenas, patrocinar cursos de educação em saúde e armazenar suprimentos para assistência ao parto.

O Presidente Russell M. Nelson, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, nos aconselhou: “Aprendam *por si mesmos* quem vocês realmente são. Perguntem ao Pai Celestial, em nome de Jesus Cristo, quais são os sentimentos Dele a respeito de vocês e de sua missão aqui na Terra. Se pedirem com real intenção, com o tempo o Espírito vai sussurrar a verdade que mudará sua vida. Registrem essas impressões, examinem-nas com frequência e sigam-nas à risca.

Prometo-lhes que, quando começarem a ter um vislumbre de como o Pai Celestial os vê e de que está contando com vocês para fazer algo por Ele, sua vida nunca mais será a mesma!”<sup>5</sup> Vão ao templo e escutem! Procurem ouvir quem vocês são e o que farão.

### 3. Como as mulheres cuja vida é terrivelmente atarefada ainda assim podem desfrutar as bênçãos da Sociedade de Socorro?

*Irmã Stephens:* É uma questão de prioridades. Recentemente, passei um tempo

na África Ocidental e vi mulheres carregando água do poço na cabeça diariamente e depois indo trabalhar para ajudar a prover o sustento da família. Às vezes, fiquei assombrada com a pobreza. Depois convivi com os membros nas reuniões de treinamento da Igreja, com suas camisas brancas brilhantes e vestidos coloridos feitos em casa.

Foi-me ensinado que elas são ricas nas coisas que o dinheiro não pode comprar. Aprendi



A Sociedade de Socorro criou o Hospital Deseret.

1882



“A Sociedade de Socorro (...) foi organizada cerca de meio século atrás (...) para ministrar bênçãos temporais aos pobres e necessitados, para dar incentivo aos fracos, para reprimir os enganados, para o melhor desenvolvimento e para exercitar a simpatia e a caridade da mulher, para que ela tenha a oportunidade de conquistar força espiritual e poder para realizar um bem maior na obra de redenção da família humana.”<sup>8</sup> — Zina D. H. Young

1887



As mulheres da Sociedade de Socorro organizaram as filiais de Utah e de Idaho da Organização de Sufrágio Feminino em 1889.<sup>7</sup>

ZINA D. H. YOUNG  
1888

1889

A Presidente Zina D. H. Young organizou a primeira conferência geral da Sociedade de Socorro.

1890

1891

A Sociedade de Socorro fundou o Conselho Nacional das Mulheres dos Estados Unidos.



que elas colocam as coisas mais importantes em primeiro lugar. O evangelho significava tudo para elas. Elas me disseram: “Não preciso de nada. Tenho tudo aquilo de que necessito — tenho o evangelho e minha família”. Quando colocamos as coisas mais importantes em primeiro lugar, outras coisas naturalmente sairão de nossa vida.

#### 4. O que a Sociedade de Socorro tem a oferecer às moças?

*Irmã Burton:* As moças têm a oportunidade de ajudar a cumprir uma profecia quando avançam para a Sociedade de Socorro. Em 1979, o Presidente Spencer W. Kimball (1895–1985) profetizou que as boas mulheres do mundo “serão atraídas à Igreja em grandes números [à medida que as mulheres da Igreja forem] vistas como distintas e diferentes — de modo positivo — das mulheres do mundo”.<sup>6</sup> Precisamos dos dons especiais, do ponto de vista e dos talentos que as moças trazem consigo para ajudar a cumprir essa profecia.



As primeiras irmãs solteiras são designadas para servir como missionárias de proselitismo.



A Relief Society Magazine continha discursos, ficção e poesia inspiradora, biografias e artigos informativos, incluindo programações mensais de aulas.

1896

Utah tornou-se um Estado.

1898



1900

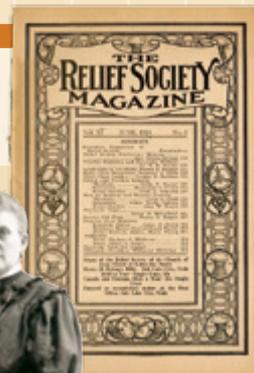
1902

Foi publicado o primeiro manual da Sociedade de Socorro, com uma história, os discursos e as instruções.



BATHSHEBA W. SMITH  
1901

Primeira editora: Susa Young Gates.



1914

Início da publicação da Relief Society Magazine [Revista da Sociedade de Socorro]. Foi encerrada a publicação do Woman's Exponent.



EMMELINE B. WELLS  
1910



## O Departamento de Serviços Sociais

foi criado por Amy Brown Lyman, em 1918, a pedido do Presidente da Igreja, Joseph F. Smith (1838–1918). A irmã Lyman também organizou cursos para treinar as irmãs da Sociedade de Socorro nos métodos profissionais do serviço social. Nos primeiros anos da Grande Depressão, o departamento gerenciou um volume imenso de trabalho, coordenando com líderes governamentais locais e federais o auxílio prestado a pessoas necessitadas.

A respeito da profecia do Presidente Kimball, o Presidente Russell M. Nelson disse, em 2015, às mulheres de todas as idades — inclusive as moças: “Vocês são as mulheres [que o Presidente Kimball] previu!

(...) Precisamos de mulheres que tenham uma firme compreensão da doutrina de Cristo. (...) Precisamos de mulheres que saibam como ter acesso ao poder que Deus coloca à disposição daqueles que guardam os convênios. (...) Precisamos de mulheres que tenham a coragem e a visão de nossa mãe Eva. (...)

(...) Rogo-lhes que cumpram a profecia do Presidente Kimball. (...) Ao fazê-lo, o Espírito Santo vai magnificar sua influência de um modo sem precedentes!”<sup>9</sup>

*Irmã Reeves:* Somos todas “filhas do Pai Celestial, que nos ama, e nós O amamos”.<sup>10</sup> Na Sociedade de Socorro, descobrimos que temos mais coisas em comum do que diferenças. Por exemplo: estamos todas num mundo com redes sociais, propagandas e modelos de conduta mundanos. O valor das mulheres está sendo

definido pelo mundo. Ao comparar-nos com o que vemos e ouvimos no mundo, isso pode fazer-nos achar que é assim que precisamos ser. Agora, mais do que nunca, precisamos todas lembrar que nosso valor advém do fato de sermos filhas da Deus — e não daquilo que o mundo retrata que devemos ser. Nossa força advém de nosso relacionamento com nosso Pai Celestial, com nosso Salvador e com nossas irmãs no evangelho. Usem essa força.

*Irmã Stephens:* Moças, Deus precisa de vocês e nós também. Vocês são a nova geração nascida com força para resistir aos desafios destes últimos dias. Unam-se a nós ao tornar-nos mulheres que entendem Jesus Cristo e Sua Expição, mulheres que farão e guardarão convênios sagrados, e mulheres que trabalharão em união entre si e com os líderes do sacerdócio. É uma bênção ser uma mulher de qualquer idade em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias hoje em dia. Vamos compartilhar nosso testemunho de quem somos e em quem estamos nos

O Departamento de Serviços Sociais da Igreja foi o precursor dos atuais Serviços Familiares SUD e dos Serviços Humanitários SUD.

Estabelecimento do programa de bem-estar da Igreja em 1936.



Roupas, alimentos, curativos e milhares de colchas confeccionadas pelas irmãs da América do Norte e da Europa foram enviados para auxiliar os santos da Europa no pós-guerra.

1918

O trigo da Sociedade de Socorro se concentra em reduzir os índices de mortalidade infantil e materna.

1921

A Sociedade de Socorro se concentra em reduzir os índices de mortalidade infantil e materna.



Para ajudar Utah a beneficiar-se com a lei Sheppard-Towner, de 1921, Amy Brown

Lyman concorreu a um cargo na Câmara de Deputados estaduais e foi eleita. A meta da lei Sheppard-Towner era reduzir a mortalidade materna e infantil. A irmã Lyman coordenou os programas governamentais e da Sociedade de Socorro. Em 1928, esses esforços reduziram os índices de mortalidade infantil em 19% e os de mortalidade materna em 8%.

1930

1936



1940

As irmãs da Sociedade de Socorro se engajam no trabalho de auxílio durante a guerra.

CLARISSA S. WILLIAMS  
1921



LOUISE Y. ROBISON  
1928



AMY B. LYMAN  
1940



tornando. Vamos compartilhar nossa mensagem de alegria, regozijando-nos umas com as outras!

### 5. Por que é importante que os portadores do sacerdócio e as irmãs da Sociedade de Socorro trabalhem juntos em união?

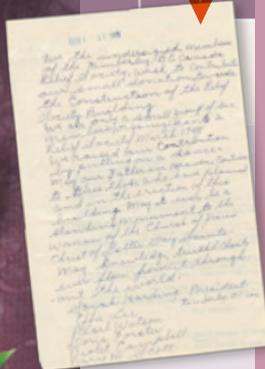
*Irmã Burton:* Os homens e as mulheres têm papéis complementares. Cada um de nós contribui com talentos e dons exclusivos para a obra do reino e para fortalecimento mútuo. As mulheres são metade do armazém do Senhor, sendo essenciais ao trabalho. Trazemos uma perspectiva e um desejo de contribuir para a edificação do reino que teve início com Eva, continuou com Sara, Rebeca, Ester, Maria, Isabel, Emma, Eliza e outras irmãs valorosas desta última dispensação e do passado.

Ao pensarmos em poder e influência, geralmente associamos o poder ao sacerdócio. Mas a influência de mulheres justas também tem imenso poder. As mesmas virtudes mencionadas em Doutrina e Convênios 121:41, que propiciam o poder do sacerdócio, são as mesmas que propiciam o poder da influência de uma mulher: “persuasão”, “longanimidade”, “brandura e mansidão” e “amor



O sexto membro da Sociedade de Socorro em Kimberley, Colúmbia Britânica, organizou um baile para arrecadar fundos para ajudar na construção do Edifício da Sociedade de Socorro em Salt Lake City.

Dedicado em 1956, o Edifício da Sociedade de Socorro oferecia espaço para trabalho e reuniões para a junta e a presidência geral da Sociedade de Socorro, para as editoras da Relief Society Magazine e para as costureiras que confeccionavam as roupas do templo.



1949

As primeiras Sociedades de Socorro foram organizadas no Japão.

BELLE S. SPAFFORD  
1945



1956

FOTOGRAFIA DA PLACA COMEMORATIVA DA SOCIEDADE DE SOCORRO, CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA DA IGREJA



1960



Visitação do Edifício da Sociedade de Socorro



## Durante

a longa gestão da Presidente Geral da Sociedade de Socorro, Belle S. Spafford, a Sociedade de Socorro e outras auxiliares da Igreja se uniram num grande processo de correlação da Igreja, que visava eliminar esforços redundantes, reduzir o desperdício e promover a estabilidade numa Igreja mundial em rápido crescimento. Tais mudanças incluíram a reorganização das revistas da Igreja e o fim das contas bancárias independentes das auxiliares.

não fingido”. Essas coisas são inerentes à nossa natureza divina e nisso está nossa oportunidade de influenciar para o bem de modo poderoso.

Ao trabalharmos em união com nossos irmãos do sacerdócio, tornamo-nos um pouco mais semelhantes ao povo de Sião (ver Moisés 7:18).

*Irmã Reeves:* Quando lemos “A Família: Proclamação ao Mundo”, vemos que nosso Pai Celestial usa a força de homens e mulheres de acordo com os papéis e as responsabilidades que vão trazer o maior número de Seus filhos de volta a Ele.<sup>11</sup> *O propósito da Sociedade de Socorro é ajudar-nos a fazer isso.*

### 6. Como é para vocês da presidência trabalhar com os profetas?

*Irmã Burton:* Assim como Jesus Cristo era defensor das mulheres de Sua época, o mesmo se aplica aos Seus apóstolos de nossos dias. Nossos profetas são criteriosos em suas deliberações, sempre procurando ouvir as sugestões e o ponto de vista das irmãs da Igreja. Eu gostaria que

toda irmã da Igreja pudesse ver, ouvir e sentir o que vivenciamos em nosso convívio constante com os profetas, videntes e reveladores. Eles são verdadeiros discípulos, abnegados e felizes em dedicar a vida ao Senhor, procurando fazer Sua vontade e confiando no tempo Dele. Com frequência testificam que esta Igreja pertence a Jesus Cristo e que Ele a lidera e guia.

*Irmã Reeves:* Quando interagimos com nossos líderes, o que ocorre com frequência, eles pedem nossa opinião com uma assiduidade cada vez maior. As Autoridades Gerais que participam desses conselhos escutam e valorizam o que dizemos, e trabalham conosco para alcançar nossas metas em comum.

*Irmã Stephens:* A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos são testemunhas especiais de Jesus Cristo. Eles O conhecem. Estão se tornando como Ele. Por isso, se quisermos entender o relacionamento que as líderes femininas têm com essas testemunhas de Jesus Cristo, basta ver o exemplo Dele nas escrituras. Jesus Cristo defendia, incluía e enobrecia as

Belle S. Spafford foi nomeada presidente do Conselho Nacional de Mulheres dos EUA enquanto servia como presidente geral da Sociedade de Socorro.



A Presidente Geral Barbara B. Smith apresentou à Primeira Presidência um inventário constituído de 102.644 sacas de trigo da Sociedade de Socorro, no valor líquido de US\$ 1.651.157 dólares, além de um ativo patrimonial de mais de três quartos de milhão de dólares.



1966

Início da publicação da Relief Society Magazine em espanhol.

1968



1970

Última edição da Relief Society Magazine.

Início da publicação da revista Ensign em janeiro de 1971.

Todas as mulheres da Igreja a partir de 18 anos de idade passaram automaticamente a fazer parte da Sociedade de Socorro.

1978

Como o papel tradicional das mulheres estava sendo questionado, as líderes da Sociedade de Socorro defenderam energicamente a importância das contribuições das mulheres para a família e para a sociedade.

1980

1982

Aniversário de 140 anos da Sociedade de Socorro.

A Sociedade de Socorro, as Moças e a Primária patrocinaram eventos com o tema "Tributo às Mulheres".

BARBARA B. SMITH  
1974



BARBARA W. WINDER  
1984



mulheres. Nos conselhos com as Autoridades Gerais, muitas vezes olhei para eles e pensei: "Isso é um pequeno vislumbre do que podemos sentir na presença do Salvador".

## 7. Qual é a relação entre o poder espiritual e nossos convênios?

*Irmã Stephens:* O poder espiritual nos advém por meio das ordenanças que recebemos e dos convênios que fazemos. Há também um poder espiritual que advém do cumprimento de nossos convênios.

O poder espiritual advém quando tomamos dignamente o sacramento no domingo. É nesse momento que podemos renovar todos os convênios que fizemos com o Senhor. Tomamos sobre nós o Seu nome, "lembramo-nos dele", guardamos Seus mandamentos e nos esforçamos para "ter Seu Espírito conosco" (ver D&C 20:77, 79).

*Irmã Burton:* A respeito desse poder espiritual, Néfi disse: "Eu, Néfi, vi o poder do Cordeiro de Deus que descia sobre os santos da igreja do Cordeiro" (1 Néfi 14:14). O termo *santos* não inclui tanto homens quanto mulheres?

Néfi prossegue dizendo no mesmo versículo que o poder do Cordeiro de Deus desceu "sobre o povo do convênio do Senhor, que estava disperso sobre toda a face da Terra; e estavam armados com retidão e com o poder de Deus, em grande glória". Como o "povo do convênio" — tanto homens quanto mulheres — podemos estar



A Sociedade de Socorro deu início a um Empreendimento de Alfabetização do Evangelho para oferecer alfabetização básica para os membros da Igreja que não sabiam ler nem escrever.

A Sociedade de Socorro coletou 350 mil acolchoados atendendo a um pedido de 30 mil acolchoados para os refugiados de Kosovo.



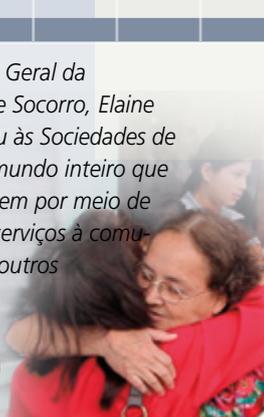
1992

Aniversário de 150 anos da Sociedade de Socorro.

A Presidente Geral da Sociedade de Socorro, Elaine L. Jack, pediu às Sociedades de Socorro do mundo inteiro que comemorassem por meio de projetos de serviços à comunidade e de outros projetos.

FOTOGRAFIA: JASON SWENSEN, DESERET NEWS

ELAINE L. JACK  
1990



1999

A Presidente Geral Mary Ellen W. Smoot discursou no segundo Congresso Mundial de Famílias, em Roma, Itália.

MARY ELLEN W. SMOOT  
1997



BONNIE D. PARKIN  
2002



FOTOGRAFIA DE MARY ELLEN SMOOT, POR STUART JOHNSON, DESERET NEWS



## Atualmente,

graças à liderança das irmãs fiéis da Sociedade de Socorro ao longo dos últimos 175 anos, as Sociedades de Socorro do mundo inteiro edificam a fé, fortalecem as famílias e ajudam os necessitados. Por exemplo, as líderes da Sociedade de Socorro em Caracas, Venezuela, queriam encontrar meios para que as irmãs prestassem serviço. Elas visitaram um asilo de idosos e entraram em uma sala onde viram mulheres que estavam deitadas no chão, curvadas e sem roupas. As irmãs da Sociedade de Socorro caíram em lágrimas ao dar banho, vestir, dar comida e cortar os cabelos daquelas mulheres.

“armados com retidão e com o poder de Deus, em grande glória”. Esse é o destino divino de todos os filhos de Deus que guardam convênios.

**Irmã Stephens:** O entendimento da abrangência de nosso destino divino se encontra na resposta a estas duas perguntas: (1) Você sabe quem você é? (2) Você sabe o que você tem? Se entendermos o que temos, compreenderemos que temos tudo que é necessário. Por meio das ordenanças e dos convênios que fazemos no templo, temos as bênçãos, o poder e a autoridade de todas as coisas pertencentes ao sacerdócio. Não somos ordenadas. Não sei por quê. A ordenação ao sacerdócio de pai para filho tem sido a ordem de Deus desde os dias de Adão e Eva.

**Irmã Reeves:** Tenho testemunho de que as mulheres que guardam convênios reconhecem que nosso Pai nos deu tudo aquilo de que necessitamos para retornar à presença Dele por meio dos convênios que fazemos e guardamos.

## 8. Qual é a coisa mais importante que você gostaria que as irmãs da Sociedade de Socorro lembrassem?

**Irmã Burton:** Em Doutrina e Convênios 45:3, lemos: “Ouvi aquele que é o advogado junto ao Pai, que está pleiteando vossa causa perante ele”.

“Portanto, Pai, poupa estes meus irmãos [e irmãs] que creem em meu nome, para que venham a mim e tenham vida eterna” (versículo 5). Amo a ternura que Cristo tem por nós. Ele pleiteia nossa causa porque nos ama! Ele quer que nos achemos a Ele! Vamos amar Jesus Cristo e nosso Pai Celestial e aumentar nossa fé Neles.

Como filhas do convênio de Deus espalhadas por toda a face da Terra hoje, estamos armadas em grande glória com retidão e com o poder de Deus. Ao lembrarmos nosso propósito, regozijarmo-nos em nossos convênios e os guardarmos, seremos vistas como “distintas e diferentes — de modo positivo — das mulheres do mundo” e poderemos ajudar a preparar o mundo para a volta de nosso Salvador Jesus Cristo. ■



O lançamento da nova história da Sociedade de Socorro foi anunciado na Conferência Geral de outubro de 2010, pela Presidente Geral Julie B. Beck.

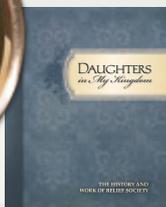
A Presidente Geral Linda K. Burton convidou os membros da Igreja no mundo inteiro a auxiliar os refugiados (ver *EraEstrangeiro.LDS.org*).

2004

Primeira reunião mundial de treinamento de liderança para as auxiliares femininas.



JULIE B. BECK  
2007

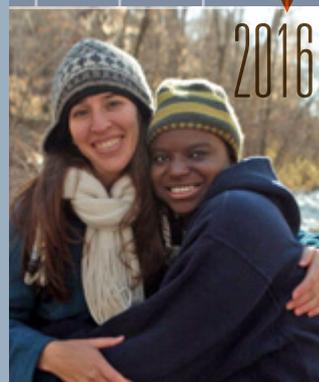


2010

“O estudo e a aplicação da história da Sociedade de Socorro definem e exprimem quem somos como discípulas e seguidoras de nosso Salvador Jesus Cristo.”<sup>12</sup>  
— Julie B. Beck

2011

Filhas em Meu Reino: A História e o Trabalho da Sociedade de Socorro é publicado pela Igreja.



2016

2017

Aniversário de 175 anos da Sociedade de Socorro.



2020



LINDA K. BURTON  
2012

Para mais informações sobre a história da Sociedade de Socorro, acesse [history.LDS.org/women](http://history.LDS.org/women).



**NOTAS**

1. Emma Smith, Relief Society Minute Book, 17 de março de 1842, p. 13, Biblioteca de História da Igreja, Salt Lake City.
2. Joseph Smith, Relief Society Minute Book, 9 de junho de 1842, p. 63. Ver *Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 9.1.1.
4. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*: Spencer W. Kimball, 2006, p. 248.
5. Russell M. Nelson, “Ser a Verdadeira Geração do Milênio”, *A Liahona*, outubro de 2016, p. 49.
6. *Teachings of Presidents: Spencer W. Kimball*, p. 223.
7. Ver Jill Mulvay Derr, Janath Russell Cannon e Maureen Ursenbach Beecher, *Women of Covenant: The Story of Relief Society*, 1992, p. 138.
8. Zina D. H. Young, “First General Conference of the Relief Society”, *Woman’s Exponent*, 15 de abril de 1889, p. 172.
9. Russell M. Nelson, “Um Apelo às Minhas Irmãs”, *A Liahona*, novembro de 2015, pp. 96–97.
10. *Progresso Pessoal das Moças*, livreto, 2009, p. 3.
11. Ver “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, novembro de 2010, última contracapa.
12. Julie B. Beck, “Filhas em Meu Reino: A História e o Trabalho da Sociedade de Socorro”, *A Liahona*, novembro de 2010, p. 114.

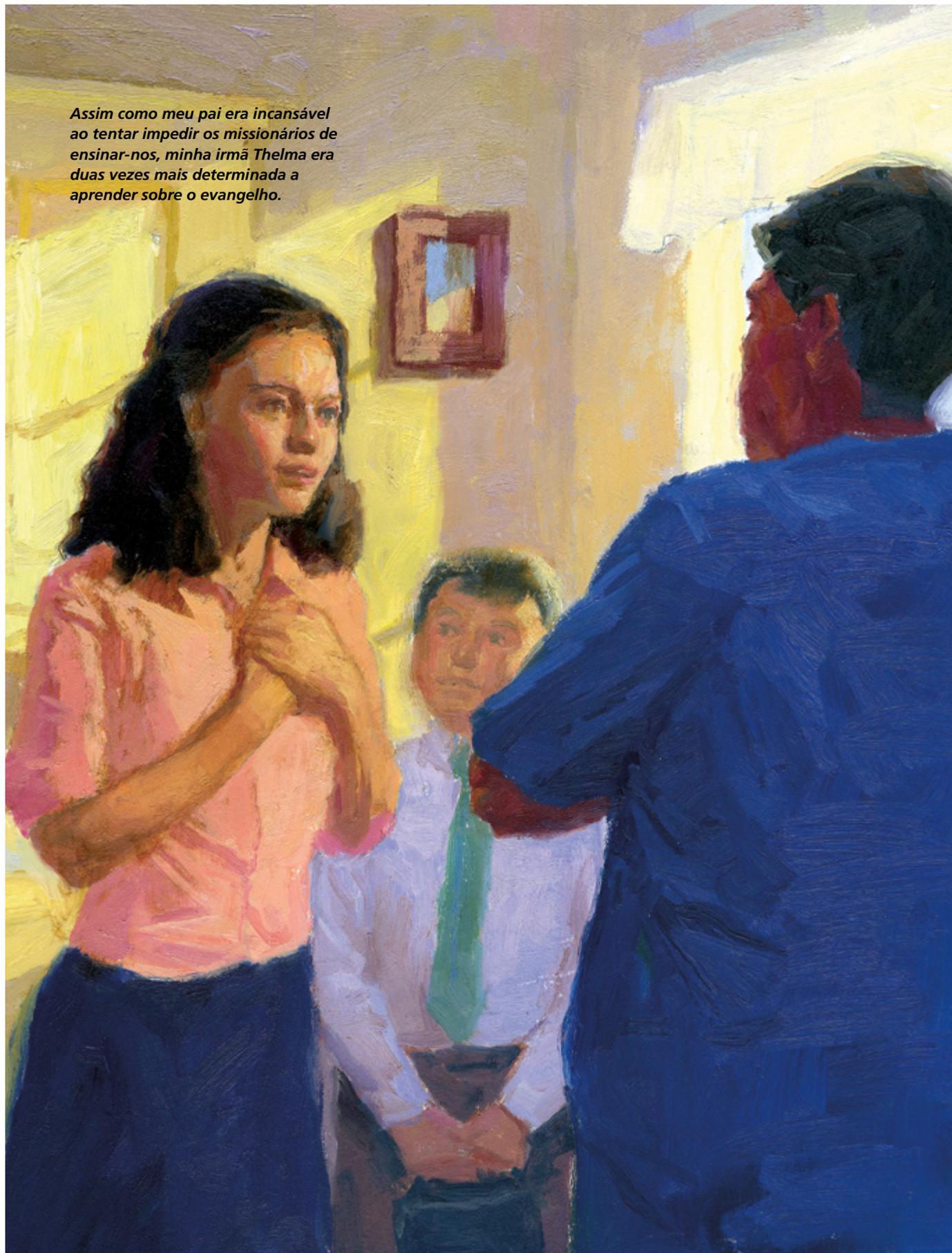
*Esta entrevista foi realizada por LaRene Porter Gaunt, das revistas da Igreja. Cronologia e informações da barra lateral por Kate Holbrook, do Departamento de História da Igreja.*

**O PROPÓSITO DA SOCIEDADE DE SOCORRO**

A Sociedade de Socorro ajuda a preparar as mulheres para as bênçãos da vida eterna à medida que elas:

- Fortalecem a fé no Pai Celestial, em Jesus Cristo e em Sua Expição;
- Fortalecem as pessoas, as famílias e os lares por meio de ordenanças e convênios; e
- Trabalham em união para ajudar os necessitados.

*Assim como meu pai era incansável  
ao tentar impedir os missionários de  
ensinar-nos, minha irmã Thelma era  
duas vezes mais determinada a  
aprender sobre o evangelho.*



# Abençoado

## POR MINHA IRMÃ FIEL

*Eu não seria o homem que sou hoje sem a influência virtuosa de minha irmã mais velha.*

### Rafael Antillon

Sou abençoado por ter mulheres justas em minha vida: uma mãe carinhosa e corajosa, irmãs sábias e fiéis e uma esposa amorosa e solidária. Desejo honrar uma dessas mulheres que tanto me influenciam: minha irmã mais velha Thelma, pelo impacto que causou em mim com seu bom exemplo.

Quando eu era jovem, meu pai ensinou-me a seguir o exemplo de Thelma na ausência dele e de mamãe, e sou muito grato por esse conselho.

### Ter a Determinação de Aprender

Três de meus oito irmãos filiaram-se à Igreja em El Salvador na mesma época que eu. Thelma tinha 14 anos de idade e era a mais velha entre os que se batizaram. Eu tinha 8 anos na época e era o mais jovem da família, então ela era a nossa líder.

Fomos apresentados à Igreja por nosso vizinho que cantava músicas que mais tarde soubemos ser hinos. Ele contou-nos sobre um lugar maravilhoso chamado Primária, onde as crianças aprendiam a cantar. Os missionários foram contatados e começaram a visitar nossa casa e nos ensinar.

Mas meu pai tinha fortes sentimentos contra a Igreja e sobre seus filhos serem ensinados pelos missionários. Como ainda era menino, nunca entendi pelo que aqueles élderes passaram para levar o evangelho à nossa vida. Papai colocava-os para fora ao encontrá-los em nossa casa e deliberadamente apagava as luzes se os élderes nos visitassem à noite.

Assim como meu pai era incansável ao tentar impedir os missionários de ensinar-nos, Thelma era duas vezes mais determinada a aprender sobre o evangelho e ler o Livro de Mórmon. Thelma e os élderes nunca desistiram e sou grato por isso.

Ir à igreja era uma luta porque papai tentava impedir-nos usando várias táticas, como pedir que fizéssemos tarefas antes de sairmos para a reunião.

Um domingo de manhã foi particularmente difícil. Ele não queria que saíssemos, mas nos recusamos a ser impedidos. Ele chutou uma lata de lixo e espalhou seu conteúdo por todo o chão que havíamos acabado de limpar. Thelma silenciosamente começou a pegar o lixo sem reclamar. Após limpar o chão novamente, ela perguntou se poderíamos ir à igreja. Havíamos terminado todas as tarefas, mas ele ainda não queria dar permissão. Por fim, ele perguntou abruptamente: “Por que vocês insistem em ir a essa igreja de qualquer maneira?” Thelma então prestou um testemunho contundente da veracidade do evangelho e da mensagem da Restauração. Quando ela terminou, meu pai, com um gesto, deu permissão.

Papai nunca mais tentou impedir-nos depois disso e, no final, apesar de não gostar da ideia, consentiu que nos filiássemos à Igreja.

### Servir desde o Início

Eu não tinha problema em ir à igreja no domingo, mas não ficava animado para ir à Primária porque a reunião

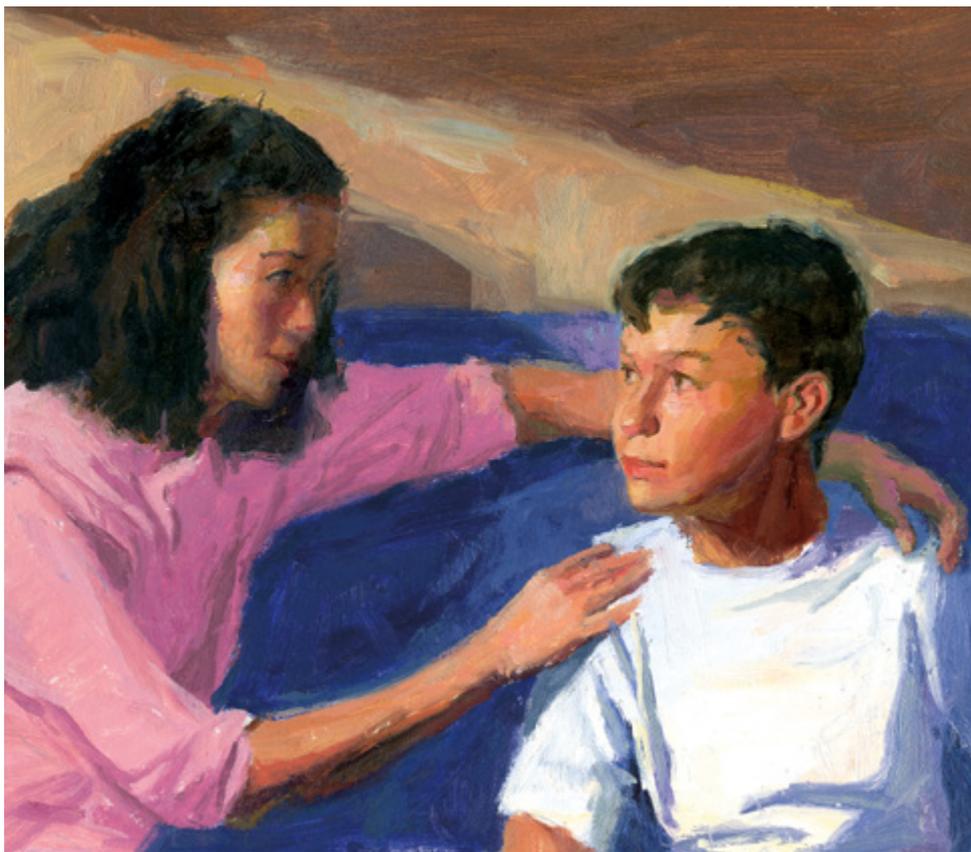
era no sábado de manhã naquela época. Quando eu tinha 10 anos, Thelma chegou em casa certo sábado e contou a meus outros irmãos sobre um ótimo jogo de futebol entre os diáconos e os escoteiros de 11 anos. Ela explicou a eles o quanto eu perderei por não ver o jogo porque faltei à Primária. Nem é necessário dizer que no sábado seguinte fui à reunião (de chuteiras) e nunca mais faltei.

Quando Thelma fez 16 anos, foi chamada para ser a presidente da Primária. Nosso bispo vinha tentando encontrar alguém para lidar com os muitos desafios que nossa Primária enfrentava. A ala abrangia uma área extensa e era difícil e caro para muitas famílias com crianças pequenas ir de ônibus à igreja aos sábados, para a Primária, e aos domingos. Muitas crianças não iam à Primária e os líderes não encontravam uma solução. O bispo havia sido inspirado a chamar Thelma, mas não o fizera porque ela era muito jovem. A inspiração continuou e, depois de receber aprovação do presidente da estaca, o bispo fez o chamado a minha irmã.

A decisão mostrou-se inspirada e abençoou muitas crianças, inclusive a mim. Thelma magnificou o chamado ao seguir a inspiração, o bom senso e implementar ideias inovadoras para desenvolver programas de treinamento com o propósito de ensinar o evangelho às crianças. Pediu às conselheiras e aos professores que fizessem as reuniões da Primária em vários lugares próximos ao lar deles e forneceu treinamento contínuo para os professores. Tal solução permitiu que os membros economizassem tempo e dinheiro e ofereceu às crianças que não frequentavam a Primária as bênçãos dessa maravilhosa organização.

### **Estabelecer um Exemplo de Fé**

Meus irmãos e eu continuamos a seguir o exemplo de Thelma com o passar do tempo. Fazíamos noites familiares



e íamos a todas as reuniões da Igreja. Logo depois que fui ordenado diácono, Thelma virou-se para mim durante uma noite familiar e reconheceu-me como o portador do sacerdócio na família. Esse acontecimento ensinou-me uma lição valiosa a respeito do sacerdócio.

Ela também se assegurou de que nunca me faltasse o apoio e incentivo adequados para eu frequentar as reuniões do sacerdócio ou cumprir minhas responsabilidades. Por exemplo, Thelma usava de todos os meios barulhentos e vibrantes para que eu acordasse e fosse às reuniões do sacerdócio aos domingos de manhã. Também me ensinou a esperar com entusiasmo os avanços no Sacerdócio Aarônico.

Na Mutual e no Seminário, eu não me importava de ser conhecido como o “irmão de Thelma”. Alguns de meus amigos recebiam o apoio dos pais na Igreja, mas eu tinha meu bispo, os líderes dos Rapazes e Thelma.

Thelma continuou a ser um exemplo para mim em seus vários chamados até partir para a missão. Ela serviu com honra na Missão Guatemala Quetzaltenango e entre os frutos de seu trabalho estava o batismo de nossa mãe dois dias depois de Thelma voltar para casa. Nossa alegria foi completa quando eu, então um sacerdote, realizei essa ordenança sagrada. Seguindo o exemplo de Thelma, comecei a preparar-me para servir missão.

**Quando eu era garoto, Thelma incentivou-me a frequentar a Primária e outras atividades da Igreja. Com o passar dos anos, seu exemplo e entusiasmo pelo evangelho continuaram a ser uma fonte de inspiração para mim.**

Após a missão, Thelma mudou-se para os Estados Unidos para estudar na Universidade Brigham Young apesar de nossa precária situação econômica. Ela continuou a exercer uma forte influência sobre mim apesar da distância.

Quando voltei para casa depois de servir na Missão Guatemala Cidade da Guatemala, também viajei para Provo, Utah, para estudar na BYU. Sou grato pela bondade e pelo apoio de tantas pessoas que me ajudaram a chegar lá. Entretanto, o dinheiro ainda era pouco.

Logo depois que cheguei a Provo, Thelma e eu analisamos nossa situação financeira. Chegamos à conclusão de que, mesmo com meu trabalho de meio período, não haveria dinheiro suficiente para pagar meu aluguel e o dela durante o ano escolar. Contudo, Thelma nunca duvidou de que venceríamos esse desafio. Ela acreditava que o Senhor proveria uma maneira. Dias depois, Thelma recebeu uma carta do departamento de espanhol da BYU. Ao abrir a carta, ela virou-se para mim e exclamou: “É isso! É dessa maneira que vamos pagar o aluguel!” A carta informava que ela fora aceita como professora assistente, o que aumentaria sua renda.

### **Lidar com um Desafio de Saúde**

No decorrer dos anos, Thelma continua a ser uma fonte de inspiração. Ela lida com a adversidade melhor do que qualquer pessoa que conheço. Cuida de seu maravilhoso filho que tem síndrome de Down, de nossa mãe idosa e do marido com sérios problemas de saúde. Se tudo isso não bastasse, ela própria luta com questões de saúde.

Há alguns anos, Thelma passou por uma cirurgia para liberar a pressão de um cisto no cérebro. Devido às necessidades de seus entes queridos, a perspectiva de qualquer complicação era assustadora. Ela orou pedindo ajuda e inspiração e foi ao templo. Em meio a tanta coisa, sua fé não vacilou, mas Thelma tinha restrições sobre colocar sua vida nas mãos do médico que faria a delicada cirurgia. Thelma visitou uma amiga querida nesse período e contou

a ela suas preocupações sobre a cirurgia. A amiga perguntou a Thelma o nome do médico e, quando ouviu o nome, disse que o médico era membro de sua ala. Ela disse a Thelma que ele era um membro fiel da Igreja e um digno portador do sacerdócio. Com frequência ele colocava hinos da Igreja para ouvir durante as cirurgias. Apesar de ser uma informação muito simples, foi uma resposta terna às orações de Thelma. A vida e as experiências espirituais de Thelma são uma fonte de força e testemunho contínuos em minha vida.

Penso nos garotos que talvez tenham uma criação semelhante à minha. Penso nos que não têm um exemplo masculino para seguir em casa, que somente encontram refúgio na Igreja ou vivem em países conturbados. Para eles, digo: Nunca desistam; fiquem próximos do Senhor e de Seus servos. Sou grato ao Senhor por ter fornecido o apoio de que precisei para incentivar-me a realizar minhas metas e tornar-me a pessoa que sou hoje. ■

*O autor mora em Nova York, EUA.*



### **A FÉ E A DEVOÇÃO DAS MULHERES**

“Quero expressar minha gratidão a vocês, mulheres fiéis santos dos últimos dias, agora contadas entre as milhões por toda a Terra. Seu poder para promover o bem é imenso.

Maravilhosos são os talentos e a devoção que vocês possuem. A fé no Senhor e o amor que têm por Ele, por Sua obra e por Seus filhos e Suas filhas são extraordinários. Continuem a viver o evangelho. Magnifiquem-no acima de qualquer outra coisa.”

**Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008), *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Gordon B. Hinckley*, 2016, p. 107.**





**Élder  
Quentin L. Cook**  
Do Quórum dos  
Doze Apóstolos

# O EVANGELHO E A Vida Ideal

*Nas piores circunstâncias, quando tudo parece ruir,  
a família e o evangelho de Jesus Cristo são essenciais.*

**M**uitos discursos enfatizam a busca pelos sonhos e pelo que nos apaixonam. Reconheço o mérito desses objetivos, mas desejo que reflitam sobre um propósito maior na vida.

## **Gratidão pelas Bênçãos**

Para começar, espero que sejam gratos por suas bênçãos — especialmente por seu legado. A gratidão e a humildade estão intimamente interligadas. Vivemos em uma época egocêntrica. A mídia social, em particular, pode facilmente ser usada para a autopromoção. Nunca foi tão importante ser grato e humilde. As pessoas com tais atributos demonstram apreciação por suas bênçãos enquanto seguem o exemplo do Salvador.

Meu amigo Roger B. Porter, professor em Harvard e membro fiel da Igreja, disse em uma das reuniões de início das aulas em Harvard, em maio de 2015, que a gratidão “requer que reconheçamos nosso débito com outras pessoas” e “com frequência envolve uma atitude humilde por dons não merecidos”. Ele concluiu: “Se escolherem ter a gratidão como um elemento essencial em sua vida, estarão bem servidos. Ela vai ajudá-los a resistir à tentação de sucumbir ao orgulho e de achar que têm privilégios. Vai ajudá-los a ver o que é bom e reconhecer o que é positivo. Vai ajudá-los a compreender os desafios e a adversidade que encontrarão de tempos em tempos. Vai ajudá-los a manter sua atenção nas pessoas menos afortunadas que vocês e cuja vida podem abençoar”.<sup>1</sup>



**Um velho provérbio chinês diz: “Ao beber água, não se esqueça da fonte da qual jorrou”.**

Afirmo que precisamos ser especialmente gratos por nosso legado. Quando somos abençoados com bons pais, devemos ser gratos. Essa é a dívida que cada um de nós tem para com nosso legado. Um velho provérbio chinês diz: “Ao beber água, não se esqueça da fonte da qual jorrou”.

As escrituras deixam bem claro que devemos honrar os pais. Em Provérbios lemos: “Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei de tua mãe” (Provérbios 6:20). Efésios ensina: “Honra teu pai e tua mãe” (ver Efésios 6:2-3; ver também Êxodo 20:12). Uma frase famosa do grande filósofo alemão Goethe é: “O que tomaste emprestado do legado de teus pais adquiere-o novamente para deveras o possuir!”<sup>2</sup> É claro que precisamos ser gratos por nossos pais e agir com determinação para conquistar o que eles desejariam nos legar.

### **Princípios Eternos versus Filosofias do Mundo**

Além de incentivá-los a ser gratos, quero oferecer alguns conselhos práticos que podem ajudá-los a ser felizes e conseguir ter uma vida significativa, que é, com frequência, chamada de “vida ideal”.

Em um ensaio recente, o Lorde Jonathan Sacks, rabino e ex-presidente das Congregações Israelitas Unidas da Comunidade Britânica, falou sobre a preocupação que tenho sobre a diminuição do papel da fé, dos valores morais e do propósito na vida moderna. Ele declarou:

“Se há algo que as grandes instituições do mundo moderno não fazem é fornecer o propósito. (...)”

A ciência, a tecnologia, o mercado livre e o (...) estado democrático capacitam-nos a alcançar realizações sem precedentes no campo do conhecimento, da liberdade, da expectativa de vida e da riqueza. Esses campos estão entre as maiores realizações da civilização moderna e devem ser defendidos e apreciados.

Mas eles não respondem às três perguntas que toda pessoa reflexiva fará em algum momento da vida: Quem sou eu? Por que

estou aqui? Como devo viver? O resultado é que o século 21 nos deixa com o máximo de escolhas e o mínimo de propósito”.<sup>3</sup>

Essa citação expressa de maneira elegante a essência de minha mensagem. Estou profundamente preocupado porque a vida ideal com base na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo ocupa um papel secundário na visão do mundo da vida ideal.

Para aqueles que são membros da Igreja, o evangelho de Jesus Cristo e Sua Ressurreição e Expição formam a base para tudo o que é essencial e também dão significado à vida. O Salvador inspirou crenças e estabeleceu padrões de conduta sobre o que é moral, correto e desejável, e tudo isso resulta na vida ideal. No entanto, os princípios e a moralidade básicos que o Salvador ensinou estão sofrendo graves ataques no mundo de hoje. O próprio cristianismo está sendo atacado.

Isso não é novo. A receita para a vida ideal vem sendo debatida há séculos. Quando o Apóstolo Paulo estava em Atenas, encontrou-se com “filósofos epicureus e estoicos” (Atos 17:18). Os estoicos acreditavam que o bem maior era a virtude e os epicureus pensavam que o bem maior era o prazer. Muitos estoicos tinham se tornado orgulhosos e usavam sua filosofia como um “disfarce para (...) a ambição e a iniquidade”. Muitos epicureus tinham se tornado hedonistas e tinham como lema “Comamos e bebamos, que amanhã morreremos”.<sup>4</sup> Muitos no meio acadêmico há tempos acenam para a defesa aristotélica da contemplação intelectual como modelo para a vida ideal. É interessante que muitas das mesmas filosofias mundanas que se opunham ao cristianismo no passado ainda estão presentes de maneiras um pouco diferentes atualmente.

Além disso, muitas filosofias novas entram em conflito diretamente com o evangelho de Jesus Cristo. Isso acontece rapidamente. Usando a linguagem do Livro de Mórmon, “no espaço de poucos anos” (Helamã 7:6), muitos no mundo atual ao “mal chamam bem, e ao bem, mal” (2 Néfi 15:20). De fato, essas duas frases das escrituras refletem o que acontece em nossos dias. O que é considerado moral mudou drasticamente. Existe um movimento inconcebível que prega o afastamento da conduta moral como base para a vida ideal. Alguns depreciam o cristianismo ao aceitar o

mito de que a felicidade não será encontrada nesta vida, mas somente no céu.<sup>5</sup> Asseguro a vocês que seguir o Salvador traz felicidade nesta vida e no céu.

### **Virtudes Pessoais versus Virtudes Profissionais**

Alguns desafios não se relacionam só ao bem e ao mal. Alguns exigem que façamos escolhas com base no que é melhor, não só no que é bom.<sup>6</sup>

David Brooks, em um editorial intitulado “The Moral Bucket List” [A Lista de Realizações Morais], desenvolveu o conceito de que há “dois grupos de virtudes: as virtudes profissionais e as virtudes pessoais. As virtudes profissionais são as habilidades que levamos para o mercado de trabalho. As virtudes pessoais são aquelas sobre as quais se falam em nosso funeral”.<sup>7</sup> Brooks corretamente concluiu que as virtudes pessoais são muito mais importantes. Isso me tocou pessoalmente porque tive uma experiência quando estava com 20 e poucos anos que exerceu grande



impacto sobre mim. Ela envolveu os funerais de dois bons homens, que ocorreram com apenas alguns dias de diferença um do outro. O relato é verdadeiro, mas mudei os nomes e, propositalmente, estou sendo meio vago com relação a alguns fatos.

Eu tinha 25 anos de idade, havia-me formado em Direito em Stanford e havia pouco começara a trabalhar em um escritório de advocacia. Trabalhava em meio a pessoas de elevado nível de instrução, que haviam reunido significativas posses materiais. Eram pessoas amáveis e, de modo geral, finas e atraentes.

Já os membros da Igreja com quem convivia eram muito diferentes. A maior parte deles tinha pouca riqueza material. Eram pessoas maravilhosas e a maioria tinha um propósito na vida. Foi a essa altura que dois homens idosos e aposentados que eu conhecia havia alguns anos faleceram. O funeral deles aconteceu com apenas alguns dias de diferença e viajei para comparecer a cada um. Decidi chamar



um dos homens de Rico e o outro de Fiel. Os dois funerais estão bem gravados em minha mente porque esclareceram o significado das escolhas que todas as pessoas têm diante de si, principalmente os jovens. Eles também demonstram a complexidade da distinção entre as virtudes profissionais e as virtudes pessoais.

Tanto Rico como Fiel haviam servido missão quando rapazes. Ao que se sabe, ambos foram missionários dedicados. Após a faculdade, a vida deles começou a tomar rumos diferentes. Rico casou-se com uma linda moça que, com o tempo, ficou menos ativa na Igreja. Fiel casou-se com uma moça igualmente linda e que era completamente ativa na Igreja. Mais que qualquer outro fator, essa decisão moldou as demais decisões da vida deles. Em minha experiência, quando os casais se mantêm puros e fiéis ao Salvador e ao eterno significado da família, as virtudes pessoais são quase sempre preservadas.

Falarei algo mais sobre Rico. Ele tinha habilidades maravilhosas com as pessoas e se importava muito com elas. Começou a trabalhar em uma grande empresa dos EUA e tornou-se presidente dela. Ganhava bem e morava em uma casa grande e bonita construída num terreno espaçoso. Foi por isso que decidi chamá-lo de Rico. Seria justo dizer que suas escolhas quanto à carreira não foram apenas boas ou muito boas, mas excelentes.

Mas as escolhas quanto à família e à Igreja não foram tão boas. Era um bom homem e não se envolveu em escolhas pessoais relacionadas ao mal, mas as escolhas que fez com relação à família influenciaram seus filhos a dedicarem-se exclusivamente aos estudos e ao trabalho, essencialmente as virtudes profissionais tão valorizadas no mercado de trabalho. Seus filhos também ingressaram em excelentes carreiras. Porém, não permaneceram ativos na Igreja e casaram-se com moças que não eram membros. Não conheço todos os fatos sobre os filhos, mas, em cada caso, o casamento terminou em divórcio.

Rico e a esposa também se tornaram menos ativos. Estavam envolvidos principalmente em atividades sociais importantes e da comunidade. Ele sempre se considerou membro da Igreja e tinha orgulho da missão que cumprira, mas não ia à igreja. De tempos em tempos, ele contribuía com os projetos de construção da Igreja e



ajudava membros SUD com a carreira deles. Além disso, era uma boa influência quanto à honestidade, integridade e boa vontade em todas as posições que ocupou.

O funeral dele foi realizado em uma capela ecumênica no cemitério. Muitos altos executivos e dignitários compareceram ao funeral, inclusive o governador do Estado onde ele morava. Com exceção de seus filhos, netos e eu, todas as pessoas tinham mais de 50 anos de idade. No geral, foi um funeral sóbrio. Os princípios básicos do plano de felicidade não foram ensinados e pouco foi dito a respeito de Jesus Cristo. A vida de Rico teve como base quase que exclusivamente as virtudes profissionais.

As decisões de trabalho de Fiel não o levaram a tanto sucesso. O trabalho inicial dele em um pequeno negócio independente foi frustrado quando o estabelecimento pegou fogo e ele perdeu tudo. Depois, abriu outro negócio, mas mal conseguia fazer os pagamentos necessários. Tinha uma casa pequena, mas adequada. Gostava de seu

trabalho e de sua interação com as pessoas. A carreira dele era boa e com certeza satisfatória, mas não sobressaía nem podia ser chamada de excelente. Não era uma carreira de virtudes profissionais.

Suas escolhas quanto à família e à Igreja, por outro lado, eram absolutamente excelentes. Ele e a esposa eram completamente ativos na Igreja. Ele servia onde era chamado, frequentemente como professor, ia ao templo assiduamente e era um portador fiel do sacerdócio. Tinha relacionamentos maravilhosos, especialmente com sua família numerosa e seus muitos netos. Todos eram bem formados, mas sua ênfase principal para eles foi viver uma vida cristã. Quando se aposentou, ele e a esposa serviram missão juntos. Apesar de enfrentar desafios, inclusive a morte de um filho na Segunda Guerra Mundial, ele obteve satisfação e alegria em sua vida devido ao propósito e significado que sua família e o evangelho de Jesus Cristo proporcionaram.

O funeral dele na capela da ala estava cheio e foi encantador. Pessoas de todas as

***Quando as metas relacionadas à educação e à profissão são elevadas a uma posição superior à da família, da Igreja e do testemunho do Salvador, as consequências sem querer podem ser significativamente adversas.***



***As escolhas mais significativas podem ser feitas por todos, sejam quais forem seus talentos, suas habilidades, oportunidades ou circunstâncias econômicas.***

idades compareceram, inclusive os muitos netos e os jovens a quem serviu. O plano de felicidade foi ensinado e o Salvador foi colocado no centro da cerimônia. Foi um funeral SUD exemplar. Os discursos falaram de seu caráter, sua bondade e preocupação com o próximo, da fé e do amor que dedicava ao Senhor Jesus Cristo.

### **Escolhas e a Vida Ideal**

Como indiquei, esses dois funerais aconteceram em um momento de definição para mim. Eu servira missão e amava a Igreja. Estava apenas iniciando minha carreira e ficava impressionado com as pessoas que tinham sucesso material e profissional. Percebi que as escolhas que estava fazendo definiriam minha felicidade nesta vida e determinariam o legado que eu deixaria. Percebi também o significado eterno das escolhas que estavam diante de mim. Ficou claro para mim que as escolhas têm significado eterno. Percebi que o mais importante a respeito da vida das pessoas que acabo de

descrever é que as escolhas mais significativas podem ser feitas por qualquer pessoa a despeito de seus talentos, suas habilidades, oportunidades ou circunstâncias econômicas. Compreendi que, para mim, meus futuros filhos e todas as pessoas que eu teria a oportunidade de influenciar, colocar o Salvador, minha família e a Igreja em primeiro lugar era fundamental. Se eu fizesse isso, o resultado seria a vida ideal.

Nas piores circunstâncias, quando tudo parece ruir, a família e o evangelho de Jesus Cristo são essenciais. Pensem no pai Leí, do Livro de Mórmon, que narra que ele “partiu para o deserto. E deixou sua casa e a terra de sua herança e seu ouro e sua prata e suas coisas preciosas; e nada levou consigo, a não ser sua família” (1 Néfi 2:4).

Esta geração tem o desafio de proteger a fé e a família. Um pesquisador fez uma retrospectiva até a Índia e a Grécia antigas e concluiu que, na história, toda população não religiosa passou por um declínio demográfico.<sup>8</sup> O noticiário ressaltou recentemente

o declínio da taxa de nascimento em muitas partes do mundo atual. O *Wall Street Journal* publicou na primeira página o artigo: “The World’s New Population Time Bomb: Too Few People” [A Bomba-Relógio do Tempo da Nova População Mundial: Poucas Pessoas]. O artigo destacou que em 2016, “pela primeira vez desde 1950, (...) a população em idade produtiva vai diminuir”.<sup>9</sup>

A falta de fé e a população em declínio estão claramente relacionadas. O plano eterno do Pai para Seus filhos depende tanto da fé quanto da família. Sou grato que os santos dos últimos dias, pesquisa após pesquisa, continuam mantendo a fé no Senhor Jesus Cristo e continuam a se casar e ter filhos.

Alguns podem não ter a oportunidade de casar-se ou ter filhos. Mas as pessoas que dignamente seguirem o Salvador e Seus mandamentos — e que servirem com altruísmo aos filhos de nosso Pai — “receberão todas as bênçãos prometidas na eternidade”.<sup>10</sup>

Ao enfrentarmos as dificuldades e os desafios da vida, muitos acontecimentos ocorrem sobre os quais temos pouco ou nenhum controle. Mas, quando se trata de princípios, conduta, observância religiosa e um viver reto, estamos no comando. Nossa adoração e fé em Deus, o Pai, e em Seu Filho, Jesus Cristo, são escolhas feitas por nós.

O Élder Neal A. Maxwell (1926–2004), do Quórum dos Doze Apóstolos, citando William Law, clérigo inglês do século 18, afirmou de maneira muito sucinta: “Se você não escolher primeiro o reino de Deus, no final não fará diferença o que escolheu no lugar”.<sup>11</sup>

Compreendam que, ao citar o relato verdadeiro dos homens a quem chamei Rico e Fiel, não estou defendendo um interesse menor em metas relacionadas à educação e à profissão. Pelo contrário, devemos fazer tudo o que pudermos para progredir em nossas realizações nessas duas áreas. O que estou dizendo é que, quando as metas relacionadas à educação e à profissão são elevadas a uma posição superior à da família, da Igreja e do testemunho do Salvador, as consequências indesejadas podem ser significativamente adversas.

Confio em sua capacidade de atingir a felicidade que almejam e que Deus deseja para vocês se:

- Forem gratos por suas bênçãos — especialmente por seu legado.
- Comprometerem-se com os princípios eternos que trarão significado à sua vida.
- Determinarem que as virtudes pessoais prevalecerão sobre as virtudes profissionais.
- Prepararem-se para prestar contas ao Salvador de que viveram a vida ideal.

A reunião mais importante que cada um de nós terá do outro lado do véu é com o Salvador, “o guardião da porta” (2 Néfi 9:41). Independentemente de quem são nossos antepassados e quer sejamos ricos ou pobres, prestaremos contas da obediência aos mandamentos que nos foram dados. Devemos viver de maneira tal que possamos “[entrar] pelas portas dele com louvor, e em seus átrios com hino; [dar-lhe] graças, e [bendizer] o seu nome” (Salmos 100:4).

Certamente ficaremos felizes em relatar que vivemos verdadeiramente a vida ideal. ■

*Extraído de um discurso intitulado “The Good Life” [A Vida Ideal], proferido na Universidade Brigham Young–Idaho, em 18 de dezembro de 2015. Para o discurso completo em inglês, acesse o site web.byui.edu/devotionalsandspeeches.*

#### NOTAS

1. Roger B. Porter, discurso de formatura, Dunster House, Universidade de Harvard, 28 de maio de 2015.
2. Johann Wolfgang von Goethe, *Fausto*, tradução do alemão para o inglês de Bayard Taylor, 1912, vol. 1, p. 28.
3. Jonathan Sacks, “How to Defeat Religious Violence” [Como Derrotar a Violência Religiosa], *Wall Street Journal*, 2 de outubro de 2015, C2; ver também Jonathan Sacks, *Not in God’s Name: Confronting Religious Violence [Não em Nome de Deus: Enfrentar a Violência Religiosa]*, 2015, p. 13.
4. Ver Frederic W. Farrar, *The Life and Work of St. Paul [A Vida e a Obra de São Paulo]*, 1895, p. 304.
5. Ver Carl Cederstrom, “The Dangers of Happiness” [Os Perigos da Felicidade], *New York Times*, 18 de julho de 2015, p. 8.
6. Ver Dallin H. Oaks, “Bom, Muito Bom, Excelente”, *A Liahona*, novembro de 2007, p. 104.
7. David Brooks, “Moral Bucket List” [Lista de Realizações Morais], *New York Times*, 11 de abril de 2015, SR1, nytimes.com; ver também David Brooks, *The Road to Character [O Caminho para o Caráter]*, 2015, p. xi.
8. Ver Michael Blume, em David Brooks, “Peace within the Texts” [Paz nos Textos Sagrados], *New York Times*, 17 de novembro de 2015, A23, nytimes.com.
9. Greg Ip, “The World’s New Population Time Bomb: Too Few People” [A Bomba-Relógio da Nova População Mundial: Pessoas de Menos], *Wall Street Journal*, 24 de novembro de 2015, p. 1.
10. *Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 1.3.3.
11. Neal A. Maxwell, “Resposta a um Chamado”, *A Liahona*, novembro de 1974, p. 51; ver também William Law, em *The Quotable Lewis [As Citações de Lewis]*, ed. Wayne Martindale e Jerry Root, 1989, p. 172.





## RETRATOS DE FÉ

*Em 1989, foi permitido a Markus, Karen e o filho de 3 anos deixar sua casa na Alemanha oriental para passar o feriado na Hungria. Enquanto estavam lá, a Hungria abriu as fronteiras para a Áustria concedendo assim a milhares de alemães orientais refugiados uma oportunidade de liberdade. Markus e Karen viram nessa situação uma oportunidade única. Eles também poderiam deixar o país.*

**LESLIE NILSSON, FOTÓGRAFO**

### Markus Tilgner

*Markus Tilgner: Alta Saxônia, Alemanha*

Eu disse: “Vamos partir para a Áustria”.

“Não, você não pode”, disse Karen. “Seus pais vão ficar sozinhos na Alemanha, e meus pais também.”

“Eles vão entender”, respondeu.

“Acabamos de começar a construir uma casa”, argumentou Karen. “Vamos terminá-la.”

“Não, vamos começar de novo”, eu disse, “em algum lugar, na Alemanha ocidental”.

Novamente tentei convencê-la de que deveríamos partir. Ela frisou: “Não, você acabou de ser chamado bispo e disse que sim, que iria servir”.

Foi por isso que não deixamos a Alemanha. Algumas semanas depois, o Muro de Berlim foi abaixo. Fomos abençoados por termos ficado. Esse foi o caminho que o Pai Celestial preparou para nós.

Para ver mais fotos dos Tilgner, acesse a página [LDS.org/go/31739](https://www.lds.org/go/31739).

## PROFESSORAS VISITANTES, HISTÓRIA DA FAMÍLIA E MÃES

Filiei-me à Igreja aos 20 anos de idade. Pouco depois, casei-me com um rapaz da ala e mudamo-nos devido ao trabalho. Aos 22 anos, tive nosso primeiro filho. Nesse período, as professoras visitantes passaram a visitar-me com frequência apesar de morarmos longe.

Como eu era mãe havia pouco tempo nessa época, senti que precisava entrar em contato com minha própria mãe. Mas eu havia parado de

falar com ela oito anos antes quando meus pais se divorciaram. Toda vez que as professoras visitantes vinham ver-me, falávamos a respeito e sentia-me impelida pelo Espírito a dar esse passo difícil.

Conversamos sobre como eu poderia reconstruir nosso relacionamento já que minha mãe não é membro da Igreja. Muita coisa havia mudado em minha vida naqueles oito anos desde o nosso rompimento. Devido aos fortes influxos do Espírito, decidi entrar em contato com minha avó primeiro. Minha avó era cega, assim a correspondência era enviada para minha tia, que cuidava dela.

Recebi uma carta maravilhosa como resposta e fomos passar uns dias com

elas. Minha avó ficou agradavelmente surpresa e pediu-me que, na volta para casa, eu parasse para ver sua filha, minha mãe. Ela estava muito feliz.

Minha avó era luterana e amava o Salvador. Enquanto estávamos lá, meu marido lia o Livro de Mórmon para ela toda manhã. Ela gostava muito desses momentos. Depois de algumas manhãs, meu marido e minha avó sentiram-se tão cheios do Espírito que ela foi até a escrivaninha e pegou um livro de genealogia que pertencera a meu falecido avô e mostrou-o a ele. Havia oito gerações listadas cuidadosamente, inclusive as profissões. Minha avó ficou muito contente com nossa visita e prometi que ia visitar minha mãe ao voltar para casa, o que fiz.

Cinco semanas depois de nossa visita, minha avó teve um acidente vascular cerebral e morreu. Dois anos depois, realizei o trabalho do templo por meus antepassados com as informações dadas por minha avó.

Agora tenho um ótimo relacionamento com minha mãe. Moramos na mesma cidade e ela me ajuda com as crianças às vezes.

Sem as visitas constantes das professoras visitantes, que me incentivaram e apoiaram naquele período, eu nunca teria dado o primeiro passo para reatar o relacionamento com minha mãe. Não somente eu, mas muitas gerações foram abençoadas. ■

Heike Baake, Frankfurt, Alemanha



Sentia-me impelida pelo Espírito a dar esse passo difícil.

# MINHAS PROFESSORAS VISITANTES ME ENCONTRARAM

Quando eu era uma jovem mãe com um filho de 2 anos, morei por algum tempo em Santa Catarina, Brasil, e conhecia poucos membros da Igreja lá. Morava em uma área em desenvolvimento, mas distante, assim não havia muitos vizinhos perto de casa.

Certo dia, comecei a passar mal e rapidamente fiquei desidratada. Logo, já não conseguia levantar-me para cuidar de meu filho ou ir ao telefone público e ligar para meu marido. Comecei a orar, mas, a cada tentativa de levantar-me, ficava mais fraca.

Não demorou muito para que as professoras visitantes batessem à porta. Elas reconheceram imediatamente que haviam sido guiadas pelo Pai Celestial para me encontrar. Prepararam um remédio para mim, cuidaram de meu filho e lavaram a louça. Depois, disseram-me que andaram bastante para encontrar minha casa e pensaram em desistir, mas o Espírito instou-as a continuar.

Quando foram embora, eu já estava melhor. Antes de saírem, oramos juntas.

Elas provavelmente não sabem o quanto me ajudaram e nutriram espiritualmente com seu exemplo de bondade e sua presteza ao ouvir e seguir a voz do Espírito. ■

Enilze do Rocio Ferreira da Silva,  
Curitiba, Brasil



Não demorou muito para que as professoras visitantes batessem à porta. Elas reconheceram imediatamente que haviam sido guiadas pelo Pai Celestial para me encontrar.

## O SORRISO DO ESTRANHO

Normalmente eu o teria evitado — um homem maltrapilho jogando cartas em uma mesa na área de recreação de uma lanchonete local. Ele tinha um sorriso suave no semblante triste ao olhar as crianças brincarem. “Ele deve estar-se aquecendo do frio”, pensei quando passei por sua mesa para jogar fora o que sobrara do lanche de minha filha. Em sua mesa, vi que não havia restos de comida ou copos de papel e a voz mansa e delicada sussurrou a mim: “Compre algo para ele comer”.

Voltei à mesa e vi que ainda tinha dinheiro na bolsa. “Vou deixá-lo constrangido”, pensei. Então senti paz e o Espírito sussurrou-me doce e calmamente: “Compre algo para ele comer”.

Não contei aos meus filhos o que estava fazendo; só peguei mais coisas para jogar no lixo e assim chegar perto da mesa do homem sem deixar minha amiga, que me acompanhava, saber.

Inclinei-me e perguntei: “Posso comprar um lanche para o senhor?”

Ele olhou-me surpreso e respondeu baixinho: “Se a senhora quiser”.

Peguei o pouco dinheiro que tinha — o suficiente para um lanche e uma bebida — e dei-o a ele. Voltei para a mesa, sem ser notada pelas mãos ocupadas ao redor e vi o homem levantar-se para comprar o lanche.

Ao colocar as crianças no carro para ir para casa, olhei pela janela e vi o homem com uma bandeja voltar para sua mesa vazia. Em seu rosto antes triste, havia um sorriso.

A brisa do inverno batendo em meu rosto não parecia tão fria. Fiquei feliz com o calor e a alegria com que o Espírito inundou meu corpo, dos

pés à cabeça. Lembrei-me do ensinamento do Salvador:

“Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; (...)”

Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? (...)”

E respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25:35, 37, 40).

Sou grata pelo sorriso de um estranho que me ajudou a encontrar coragem para fazer o certo. ■  
Jenner Porter, Texas, EUA



## AJUDAR MIRTA A VOLTAR

Fui chamada para servir como conselheira na Sociedade de Socorro na nova ala para a qual nos mudamos. Nas reuniões de presidência, examinávamos a lista de nomes das irmãs da Sociedade de Socorro da ala e pensávamos em como ajudá-las e a sua família.

Fui inspirada a ajudar uma irmã chamada Mirta. Ela havia sido ativa por muitos anos, mas, por alguma razão, Mirta não frequentava a Igreja havia vários anos.

Notei que o marido dela era o presidente do quórum de élderes, mas que os filhos deles, que eram membros, não iam à igreja também. Todo domingo eu via o marido dela ir à igreja sozinho.

Senti que precisávamos ajudar essa família a voltar para a Igreja e desfrutar das bênçãos que o Senhor desejava dar a ela. Nas reuniões de presidência seguintes, compartilhei minhas esperanças de ajudar Mirta a voltar para a igreja. Planejamos atividades para incluí-la de uma maneira especial e identificamos algumas designações que poderíamos dar a ela.

Quando a visitamos, ela aceitou cada uma das designações e logo depois realizou-as perfeitamente. Notamos que ela esperava ansiosamente que uma de nós passasse para pegá-la para as atividades da Sociedade de Socorro.

Ao organizarmos as duplas de professoras visitantes, pedi às irmãs da

presidência que pensassem na possibilidade de Mirta e eu sermos companheiras. A cada mês, sem falta, Mirta e eu saíamos para fazer as visitas. Toda vez que fazíamos visitas às irmãs, tínhamos a chance de conversar e conhecer-nos melhor.

E toda vez que eu a convidava para ir à igreja, ela simplesmente dizia: “Quando sentir que estou pronta, irei”. Eu não entendia, mas respeitei sua decisão. Às vezes ela respondia: “Talvez eu vá no domingo”.

Eu esperava por ela ansiosamente a cada domingo. Ela nunca ia, mas eu continuava a orar por ela. Uma mudança repentina fez com que minha família voltasse para onde morávamos e não tive a oportunidade de despedir-me de Mirta. Quando deixamos a ala, ela ainda não havia voltado para a igreja.

Alguns meses depois, contaram-me que Mirta havia retornado à igreja e era conselheira na Sociedade de Socorro.

O Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008) ensinou: “Talvez vocês nunca venham a saber quanto bem fizeram. Alguém será abençoado devido ao seu esforço” (“Às Mulheres da Igreja”, *A Liahona*, novembro de 2003, p. 115).

Muitas vezes os resultados não são os que esperamos e não chegam quando queremos. Não devemos parar de trabalhar; está é a obra do Senhor e somos Seus instrumentos para mudar a vida de muitas pessoas. ■

Raquel Elizabeth Pedraza de Brosio,  
Buenos Aires, Argentina

O Espírito sussurrou-me doce e calmamente: “Compre algo para ele comer”.





Élder  
Von G. Keetch  
Dos Setenta

# Ser o Exemplo dos Fiéis

Conta-se a história de uma pequena unidade do Exército que foi designada para uma missão muito difícil bem no meio do território inimigo. Ao aproximar-se de seu objetivo, a unidade oposta tomou conhecimento da presença deles. Forças superiores do exército inimigo rapidamente cercaram o grupo e começaram a atirar de todos os lados. Ao se virem cercados e sendo alvejados rapidamente, os membros desta pequena unidade do exército olharam para seu comandante que estava em pé sobre uma rocha, encorajando-os.

Olhando para seus soldados, o comandante gritou: “Homens, temos todos eles exatamente onde queremos. Vocês podem atirar em qualquer direção!”

Nós também temos uma missão difícil no mundo de hoje. A de ensinar e defender as verdades contidas no evangelho de Jesus Cristo. No mundo em que vivemos, sei que pode ser difícil de perceber exatamente qual é a melhor maneira de interagir com as pessoas, principalmente quando você

está cercado de tantas vozes dispostas a contestar a verdade. Costuma haver tantos ataques vindo de vários ângulos diferentes que é difícil saber como reagir.

Quero falar sobre o que significa ser o que o Apóstolo Paulo chamou de “o exemplo dos fiéis” (1 Timóteo 4:12), o que significa ensinar e defender a verdade eterna da maneira que o Pai Celestial deseja e ao mesmo tempo ser exemplo de respeito, compaixão e profundo amor que Cristo exemplificou; o que significa defender sinceramente o que sabemos ser certo sem disparar indiscriminadamente em qualquer direção contra um inimigo declarado.

De fato, muitas vezes parece que esses dois princípios se opõem, não é verdade? Somos ensinados que temos de lutar “contra as hostes espirituais da maldade” (Efésios 6:12) de todas as formas, que devemos “servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares” (Mosias 18:9) e que nunca devemos nos “[envergonhar]

**Como podemos ensinar e defender melhor a doutrina do evangelho de Jesus Cristo e ao mesmo tempo também demonstrar amor, bondade e compreensão?**

do evangelho de Cristo” (Romanos 1:16). Contudo, também aprendemos que devemos evitar a discórdia e nunca “levar a cólera ao coração dos homens” (3 Néfi 11:30), que devemos não apenas “[ter] paz com todos os homens” (Romanos 12:18), mas também devemos seguir “as coisas que servem para a paz” (Romanos 14:19).

Então, como podemos cumprir nosso divino encargo de permanecer firmes no evangelho e ensinar a



verdade a outras pessoas sem causar discórdia e rancor? Parece que dizer absolutamente qualquer coisa pode rapidamente levar a discórdia e conflitos, principalmente ao lidar com as questões polêmicas do cotidiano. Como sabemos muito bem, o mundo hoje parece ter pouca paciência com qualquer um que queira expressar uma opinião que não esteja condizente com as novas tendências.

Quando nos deparamos com esses desafios, temos a tendência de fazer uma destas duas coisas: afastamo-nos, optando por não nos envolver em um ambiente que rapidamente pode se tornar incômodo ou até mesmo hostil; ou ficamos na defensiva em um debate polêmico, que é divertido de assistir, mas que gera mais calor do que luz.

É melhor estudarmos bem essas coisas em nossa mente (ver D&C 9:8) e depois ouvir atentamente a orientação divina. Desenvolver nossa coragem e usar a luz interior.

Posso salientar algumas coisas que estarão sempre em jogo ao fazermos o melhor para ensinar e defender a palavra de Deus e ao mesmo tempo mostrar amor e compaixão por todas as pessoas?

### **Defender a Palavra**

Em primeiro lugar, vamos ter mais sucesso se envolvermos as pessoas individualmente. Na cultura de oposição de hoje, das frases de efeito e das tentativas contínuas de mostrar superioridade sobre outras pessoas, grupos de discussões controversas tendem a ser de pouco proveito. Isso acontece principalmente com

as redes sociais, nas quais devemos ter cuidado para que nossos comentários sobre um assunto social delicado não se desviem do espírito que Cristo quer que transmitamos.

Se nos limitarmos aos 140 caracteres permitidos online, muitas vezes seremos mal compreendidos. Geralmente, muito mais pode ser realizado individualmente, cara a cara, quando as pessoas passam a compreender umas às outras. Essa é exatamente a maneira que o Presidente Thomas S. Monson nos ensinou que devemos estender a mão e resgatar — um a um. E, na maioria das vezes, é a maneira que o Salvador usou para estender a mão e tocar vidas durante Seu ministério na Terra.

Em segundo lugar, embora não haja dúvidas de que ficaríamos muito mais felizes se as pessoas vissem a luz imediatamente e concordassem

em receber os missionários no dia seguinte, isso não precisa ser nosso objetivo inicial. Nosso objetivo inicial é entender quais são suas perspectivas — para respeitá-las como pessoas e entender seus pontos de vista. Só então podemos nos comunicar com eficácia com elas, superando as frases de efeito com acusações e os mal-entendidos que muitas vezes dominam nossas conversas.

Em terceiro lugar, vamos procurar maneiras de respeitar opiniões diferentes e ainda conviver em sociedade. Em vez de simplesmente vivermos de acordo com nossa própria opinião sem violar a liberdade dos outros, vamos tentar algo melhor, algo que é essencial em uma sociedade pluralista na qual todos devem ser tratados com justiça. Precisamos defender os direitos civis básicos dos outros, reconhecendo o



direito que eles possuem de expressar suas opiniões e defender aquilo em que acreditam se esperamos que as pessoas defendam nossos direitos civis básicos.

Por último, entender um ao outro raramente acontece em uma única situação. É um processo que muitas vezes pode levar um bom tempo. As pessoas podem nunca aceitar nossas opiniões, mas podemos nos esforçar para eliminar palavras como *intolerância* e *ódio*. Vejamos uns aos outros como intrinsecamente bons e sensatos mesmo se tivermos opiniões que outras pessoas talvez nunca aceitem.

### Agir Como o Salvador Agiria

Ao se depararem com situações difíceis em que estão defendendo o evangelho de Jesus Cristo, espero que sempre se lembrem de agir como Ele agiria. Como o Apóstolo Paulo ensinou, ser “o exemplo dos fiéis” é muito mais do que apenas viver os princípios do evangelho para os outros verem. Paulo nos diz especificamente que esses mesmos princípios do evangelho devem fazer parte de nossas conversas, parte de nosso amor pelo próximo, parte do espírito que transmitimos e parte da fé que define quem somos (ver 1 Timóteo 4:12).

Em última análise, não há realmente nenhum conflito entre os dois grandes princípios, quando devidamente entendidos, de defender a verdade e ao mesmo tempo respeitar e amar o próximo. Nossa firme convicção da verdade nunca deve nos levar a agir de uma forma desrespeitosa ou

### AO DEFENDER O EVANGELHO:

- Envolver as pessoas individualmente, cara a cara.
- Tente compreender as opiniões dos outros.
- Defenda os direitos civis de todos.
- Veja os outros como bons e sensatos.
- Demonstre amor, bondade e compreensão.

ressentida para com as pessoas. Mas, ao mesmo tempo, nosso desejo de demonstrar bondade e amor a todos nunca deve enfraquecer nosso dever de defender a verdade.

Esses dois princípios são justamente os dois lados de uma mesma moeda. Em um lado da moeda, está nosso dever de explicar e defender firmemente a doutrina de Deus. No outro lado dessa mesma moeda, está nosso dever de agir de maneira cristã, sempre demonstrando respeito e amor.

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou da seguinte forma:

“Nossa tolerância e nosso respeito pelos outros e pelas crenças deles não nos fazem abandonar nosso compromisso com as verdades que conhecemos e com os convênios que fizemos. (...) Precisamos defender a verdade mesmo ao praticar a tolerância e o respeito por crenças e conceitos que diferem dos nossos e para com as pessoas que os adotam. (...)”

Essa advertência inspirada nos lembra de que, para as pessoas que acreditam na verdade absoluta, a tolerância em relação a uma conduta é como os dois lados de uma moeda. A tolerância ou o respeito está em um dos lados da moeda, mas a verdade está sempre do outro lado.<sup>1</sup>

Em um mundo que está rapidamente se tornando mais dividido e mais polêmico, onde somos atacados de todos os lados, quero desafiá-los a examinar ambos os lados de sua moeda. Em cada circunstância que surgir na vida, pergunte-se como você pode ensinar e defender a doutrina do evangelho de Jesus Cristo da melhor maneira, demonstrando amor, bondade e compreensão a uma pessoa que talvez não aceite essa doutrina.

Ao fazê-lo, testifico que terá ajuda e orientação do Pai Celestial. Você vai sentir que Ele o está conduzindo, colocando pensamentos em sua mente, sentimentos em seu coração e palavras em sua boca no momento exato em que for necessário. Seu Espírito vai guiá-lo, transformando-o em um verdadeiro “exemplo dos fiéis”, não apenas alguém que vive o evangelho de Jesus Cristo, mas também alguém que defende e explica sua doutrina de maneira firme, porém amorosa e inclusiva. ■

*Extraído de um discurso intitulado “An Example of the Believers” [Um Exemplo dos Fiéis], proferido na Universidade Brigham Young–Idaho, em 14 de junho de 2016. Para o discurso completo em inglês, acesse o site [web.byui.edu/devotionalsandspeeches](http://web.byui.edu/devotionalsandspeeches).*

#### NOTA

1. Dallin H. Oaks, “O Equilíbrio entre Verdade e Tolerância”, *A Liahona*, fevereiro de 2013, p. 32.

# Saborear o Mundo

## na África do Sul

McKenna Johnson

É uma manhã ensolarada de sábado no Mercado Neighbourgoods. Você caminha sob os guarda-chuvas coloridos pendurados na entrada e ouve música ao vivo enquanto procura pela refeição perfeita do dia. Alimentação tradicional da África do Sul servida em uma pequena panela de ferro fundido — molho italiano, ostras, legumes, condimentos, caldos — você quer experimentar tudo.

Bem-vindos a Joanesburgo.

“É um lugar muito acolhedor”, diz Ross Mpye, de 28 anos. A energia borbulhante de Joanesburgo às vezes surpreende os visitantes, que não imaginam ver arranha-céus. “Você não vai encontrar leões circulando pelas ruas”, afirma Ross.

Ross é uma estudante universitária de comunicações, mãe divorciada com um filho de 5 anos chamado Nate, e que trabalha como analista de suporte de produção. De seu paladar ousado para seus esforços em servir ao próximo, ela é aventureira, acolhedora e fiel em sua vida diária.

Os santos de Joanesburgo estendem a mão uns aos outros e aos que os cercam. Quando, por exemplo,

a casa de Tumi, um amigo de Ross, inundou, muitos amigos da Igreja ajudaram a limpá-la e consolar a família. “Esse foi um momento decisivo para a mãe de Tumi, que não era membro”, explica Ross. “Ela começou a receber os missionários e hoje é membro e professora da Sociedade de Socorro.” Esse cuidado amoroso é bastante comum, já que os membros sul-africanos veem uns aos outros como irmãos e irmãs. “Envolvemo-nos como se fosse nosso problema”, diz Ross.

Como é do conhecimento de Ross, essa empatia é exemplificada pelo Pai Celestial e Jesus Cristo. “O Pai Celestial nos abençoa com esse tipo de amor. Ele entende e conhece minhas alegrias e tristezas como uma jovem nos dias de hoje enfrentando os desafios que Ele faz de tudo para que eu vença”, diz ela.

O relacionamento de Ross com o Salvador afeta sua vida de várias maneiras, de sua interação com as pessoas no trabalho ao seu estudo pessoal. “Os ambientes de trabalho podem ser hostis”, afirma ela. “Algumas pessoas falam palavrões e tomam decisões desonestas, achando que não importam. Sinto-me abençoada por ter

**As culturas e origens diferentes não impedem que os santos sul-africanos cuidem uns dos outros.**

os princípios do evangelho e os ensinamentos dos profetas em minha vida. Quando inicio meu dia com o estudo das escrituras e uma oração, isso me ajuda a manter o Espírito comigo em todos os momentos. Quando me deparo com tentações, a voz mansa e delicada me lembra de quem sou e o que defendo. Isso me ajuda a permanecer fiel aos meus padrões.”

O Mercado Neighbourgoods representa o espírito cosmopolita de Joanesburgo. Para Ross, a verdade do evangelho representa algo muito mais profundo — a promessa de vida eterna. ■

*A autora mora em Utah, EUA*



## MAIS A RESPEITO DE ROSS

*Qual é o aspecto de sua cultura de que você mais gosta?*

Os africanos não esquecem seus ancestrais nem os mórmons o fazem. Fazemos história da família e batismo por nossos antepassados, o que combina com os africanos.

*Qual é um de seus pratos sul-africanos preferidos?*

Prawn masala. Adoro comida apimentada. É camarão com molho de curry servido com arroz basmati branco — é delicioso.

## A IGREJA NA ÁFRICA DO SUL

62.600 santos dos últimos dias

168 congregações

71 centros de história da família

3 missões

1 templo (e outro anunciado)

## FATOS

**Nome oficial:** República da África do Sul

**Capitais:** Pretória, Cidade do Cabo e Bloemfontein

## EM NÚMEROS

51,8 milhões de pessoas

2.500 quilômetros de costa

11 idiomas oficiais



# 7 COISAS QUE TEMEMOS A RESPEITO DO ARREPENDIMENTO

E POR QUE NÃO DEVERÍAMOS

*Muitas vezes temos medo de nos arrepender. Mas podemos adquirir coragem com a verdade.*



**David A. Edwards**

Revistas da Igreja

**T**odos nós sabemos que toda pessoa precisa de arrependimento (ver Romanos 3:23).

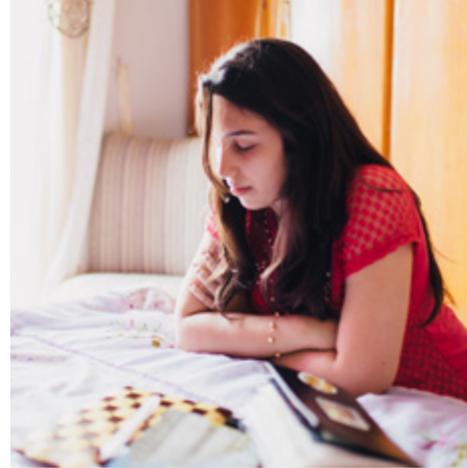
Sabemos que precisamos nos arrepender para encontrar a verdadeira alegria por meio do sacrifício expiatório de Jesus Cristo (ver Alma 36:24). Também sabemos que adiar o arrependimento não é uma boa ideia

(ver Alma 34:32–34). Contudo, muitos de nós fazem exatamente isso. Por quê? Deveríamos agir de forma diferente, certo?

Uma possível resposta é o medo. Se cometemos um pecado grave que precisamos confessar ao bispo ou temos alguns pequenos hábitos, atitudes ou comportamentos que nos impedem de ser totalmente

comprometidos com o evangelho do Senhor e seus padrões, o medo pode nos impedir de fazer o que precisamos para mudar nossa vida.

Aqui estão sete medos que podem levar-nos a adiar o arrependimento, bem como algumas ideias e ensinamentos que podem nos ajudar a tomar coragem e fazer o que sabemos que vai nos trazer paz e felicidade.



## 1. Medo do Constrangimento

*Se eu contar ao meu bispo o que fiz, ele vai ficar decepcionado e vou ficar constrangido. E se eu tiver que contar aos meus pais? E se as outras pessoas descobrirem?*

Há coisas muito piores do que o constrangimento, como o fardo espiritual de pecados não resolvidos e a perda da companhia do Espírito Santo. Qualquer sentimento de vergonha que você tiver ao confessar a seu bispo vai durar apenas por um pequeno momento e depois será completamente apagado por uma onda de alívio e alegria. Qualquer pessoa que confessou ao bispo pode atestar isso.

“Prometo que [seu bispo] não vai condená-lo. Como servo do Senhor, ele será bondoso e compreensivo ao ouvi-lo. E depois vai ajudá-lo no processo do arrependimento. Ele é o mensageiro da misericórdia do Senhor para ajudá-lo a tornar-se limpo por meio da Expição de Jesus Cristo.”

Élder C. Scott Grow, dos Setenta, “Por Que e o Que Devo Confessar a Meu Bispo?”, *A Liahona*, outubro de 2013, p. 59.

## 2. Medo das Consequências

*Se eu contar meus pecados ao meu bispo, pode haver consequências — não tomar o sacramento, não abençoar ou distribuir o sacramento, não sair em uma missão quando eu quiser. Isso ia atrapalhar demais minha vida.*

Lembre-se de que as consequências positivas do arrependimento superam em muito o que parecem ser consequências negativas. Concentre-se nas coisas boas que o Senhor promete aos que confessam e se arrependem.

“O fato de que podemos nos arrepender são as boas-novas do evangelho! A culpa pode ser apagada. Podemos ser cheios de alegria, receber a remissão de nossos pecados e ter paz de consciência. Podemos nos livrar do sentimento de desespero e do jugo do pecado.”

Élder Dale G. Renlund, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Arrependimento: Uma Escolha Feliz”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 124.

“Se você pecou, quanto mais cedo se arrepender, mais cedo começará a trilhar o caminho de volta e mais cedo encontrará a paz e a alegria que vêm com o perdão.”

*Para o Vigor da Juventude*, livreto, 2011, p. 28.

## 3. Medo do Esforço

*Fazer os tipos de mudanças que preciso fazer parece muito difícil. Pode demorar muito tempo também.*

Tudo o que vale a pena exige esforço. O perdão, a paz e o crescimento espiritual estão entre as coisas mais valiosas que se podem imaginar.

“Arrependimento significa esforço para mudar. Estaríamos zombando do sofrimento do Salvador no Jardim do Getsêmani e na cruz se esperássemos que Ele nos transformasse em seres angelicais sem esforço real de nossa parte. Em vez disso, buscamos Sua graça para complementar e recompensar nossos esforços mais diligentes (ver 2 Néfi 25:23). Talvez, tanto quanto orar por misericórdia, devêssemos orar pelo tempo e a oportunidade de trabalhar, lutar e vencer.”

Élder D. Todd Christofferson, “A Divina Dádiva do Arrependimento”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 40.



#### 4. Medo de uma Autoimagem Destruída

*Eu sou um dos “bons meninos”. Se eu admitir que cometi erros, isso muda tudo, não seria mais um “bom menino”. O que eu seria? Quem eu seria? Prefiro apenas tentar esquecer e seguir em frente como se nada tivesse mudado.*

Temos que reconhecer humildemente nossos pecados perante Deus para que Ele “[faça] com que as coisas fracas se tornem fortes” para nós (Éter 12:27). E a imagem de si mesmo que você deve esforçar-se para adquirir é aquela que o Pai Celestial e Jesus Cristo têm de você: um filho de Deus que, embora imperfeito, tem potencial infinito e divino por meio da ajuda Deles.

-----  
“Deus nos vê como realmente somos – e nos considera dignos de ser resgatados. (...)”

A cada passo de fé no caminho do discipulado, crescemos para tornarmos os seres de glória eterna e de infinita alegria que fomos criados para nos tornar.”

Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência, “Ele Vai Colocar Você sobre os Ombros e Carregá-lo para Casa”, *A Liahona*, maio de 2016, p. 104.  
-----

#### 5. Medo de Perder Sua Personalidade

*Se eu obedecer aos padrões da Igreja, estarei desistindo de algumas coisas que me tornam eu, como meus filmes favoritos, programas de TV, música e maneiras de me expressar. Serei apenas mais um mórmon exatamente como todos os outros. Prefiro ser apenas eu mesmo.*

Por meio do arrependimento, você pode ter o Espírito Santo em sua vida. E por meio do Espírito, você pode descobrir uma identidade individual melhor, mais profunda e mais verdadeira. Ela vai basear-se em quem você poderá se tornar aos olhos de Deus, em vez de qualquer coisa edificada sobre a areia de gostos, preferências, hábitos e peculiaridades.

-----  
“Satanás prefere que você se defina por seus pecados, e não por seu potencial divino. (...) Não deem ouvidos a ele.”

Presidente Dieter F. Uchtdorf, “Quatro Títulos”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 58.  
-----

“Há mais individualidade naqueles que são mais santos.

O pecado, por outro lado, traz a mesmice; nos reduz a desejos viciantes e impulsos rebeldes.”

Élder Neal A. Maxwell (1926–2004), do Quórum dos Doze Apóstolos, “Arrependimento”, *A Liahona*, janeiro de 1992, p. 33.  
-----



## 6. Medo de Fracassar

*Tentei mudar tantas vezes, mas continuo cometendo os mesmos erros. Talvez minhas chances já tenham terminado. Talvez nunca vá conseguir mudar. Se eu tentar mais uma vez e falhar, não vai ser mais uma prova disso?*

O arrependimento não é fácil. E não é para ser. Mas é o caminho para a alegria, portanto permaneça firme. Não há limite para o arrependimento sincero (ver Mosias 26:30). O Filho de Deus entregou-Se a Si mesmo como sacrifício infinito e eterno para expiar nossos pecados, para podermos ser perdoados se tivermos fé e nos arrependermos (ver Alma 34:9–16). Você entendeu isso? *Infinito e*

*eterno. Você não está além dos limites da Expição Dele, porque não há limites. Continue tentando.*

-----

“Às vezes, em nosso arrependimento, em nosso esforço diário de tornar-nos mais semelhantes a Cristo, debatemo-nos repetidas vezes com as mesmas dificuldades. Assim também, ao escalar-mos uma montanha coberta de árvores, às vezes não vemos nosso progresso até nos aproximarmos do topo e olharmos para trás, do alto da encosta. Não desanimem. Se vocês estiverem se esforçando para se arrepender, estarão no processo do arrependimento.”

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Arrependendo-vos (...) para Que Eu Vos Cure”, *A Liahona*, novembro de 2009, pp. 41–42.

-----

“Com o dom da Expição de Jesus Cristo e com a força celestial para nos ajudar, podemos desenvolver-nos, e o mais importante em relação ao evangelho é que recebemos crédito pelo nosso esforço mesmo quando não somos bem-sucedidos.”

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Amanhã Fará o Senhor Maravilhas no Meio de Vós”, *A Liahona*, maio de 2016, p. 125.

-----

## 7. Medo de Ser Bem-Sucedido

*E se eu realmente conseguir mudar minha vida? Então, pode ser que muito mais seja esperado de mim. Talvez seja melhor apenas ser medíocre e ter falhas, assim não terei que assumir mais responsabilidades.*

Ter medo de expectativas mais elevadas ou mais responsabilidades pode surgir da preguiça ou insegurança. Mas o plano do Pai Celestial é de aperfeiçoamento e progresso. Você aceitou esse plano antes dessa vida; aceite-o agora com entusiasmo sendo diligente e tendo fé. Tente visualizar o tipo de pessoa que o Pai Celestial deseja que você se torne e o tipo de vida que Ele quer que você tenha. Se você realmente pudesse ver a pessoa que você tem o potencial para se tornar, seria difícil até mesmo de você acreditar. Com a ajuda do Pai Celestial e do Salvador, isso está ao seu alcance.

-----

“Temos a responsabilidade de elevar-nos da mediocridade para a competência, do fracasso para a realização. Nossa tarefa é nos tornarmos o melhor que pudermos.”

Thomas S. Monson, “A Força Interior”, *A Liahona*, julho de 1987, p. 69.

-----



# EXATAMENTE O QUE O MÉDICO RECEITOU



ILUSTRAÇÃO: ALBERTO RUGIERI

## Charlotte Larcabal

Revistas da Igreja

O deio ir ao médico. Sempre tenho medo do aborrecimento, do tempo de espera, das injeções, dos pedidos para “evitar o estresse”. Quando eu era muito pequeno, achava que os médicos e as enfermeiras eram somente pessoas cruéis que achavam que eu era uma almofada de alfinetes, mas com o tempo descobri que não eram maus; estavam ajudando. E quase sempre me sentia melhor depois de vê-los. Por mais que a sala de espera fosse desagradável, que eu gritasse para tomar uma injeção ou que eu ficasse decepcionado quando o médico me mandava ficar de repouso, no final sempre valia a pena.

Às vezes o arrependimento pode parecer um pouco como uma ida ao médico.

### Uma Alegria ou uma Dor?

Em vez de ficar apavorado quando pensa em remédio amargo ou agulhas afiadas, você fica um pouco apavorado quando ouve as frases “torturado com eterno tormento”, “atormentado com as penas do inferno” e “no fel da amargura”? (Ver Alma 36:12–18.) Foi assim que Alma descreveu o início de seu arrependimento, não foi?

Depois que o anjo apareceu para Alma e para os filhos de Mosias, Alma lembrou-se de todos os seus pecados e viu como tinha se rebelado contra Deus. Ele estava tão infeliz que desejou “ser banido e aniquilado em corpo e alma” (Alma 36:15). Ai! Isso quase faz com que as injeções de um médico se pareçam com beijos suaves de um bebê. Então por que Alma continuaria a trabalhar “sem cessar para conseguir trazer almas ao arrependimento”? (Alma 36:24.) Por que ele desejaria que outras pessoas experimentassem algo que tinha sido tão doloroso para ele?

Talvez tenha sido pelo que aconteceu em seguida.

Ele se lembrou do Salvador, Jesus Cristo.

“Clamei em meu coração: Ó Jesus, tu que és Filho de Deus, tem misericórdia de mim. (...)

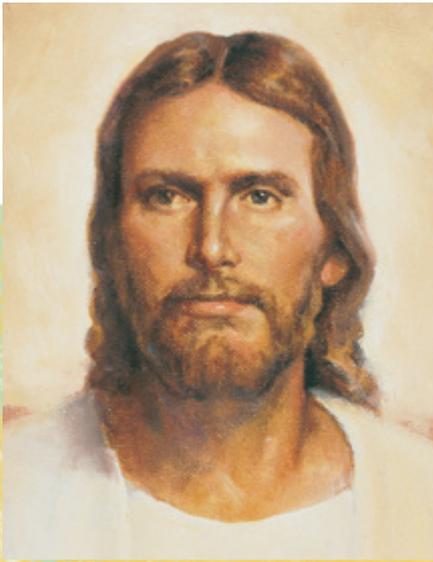
E então, eis que quando pensei isto, já não me lembrei de minhas dores; sim, já não fui atormentado pela lembrança de meus pecados.

E oh! que alegria e que luz maravilhosa contemplei! Sim, minha alma encheu-se de tanta alegria *quanta havia sido minha dor*” (Alma 36:18–20; grifo do autor). Alma aprendeu

que, por mais difícil e doloroso que seja encarar nossos pecados, a alegria que sentimos depois vale a pena. A alegria que ele sentiu foi mais bela e doce do que qualquer coisa que já sentira antes (ver Alma 36:21).

### Nada a Temer

Se as pessoas ficam apavoradas só em pensar no arrependimento, pode ser porque se concentram na parte dolorosa. O arrependimento costuma exigir tempo, e a reparação, às vezes, requer muita humildade e esforço, mas, como o Élder Richard G. Scott, (1928–2015) do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou: “O arrependimento não é um castigo. É o caminho cheio de esperanças para um futuro mais glorioso”.<sup>1</sup> O Presidente Russell M. Nelson, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, chama isso de “a doce *bênção* do arrependimento”.<sup>2</sup> Em outras palavras, não há nenhum motivo para temer ou evitar qualquer aspecto do arrependimento. Por mais difícil que seja enfrentar e reparar nossos pecados, o poder de cura do Salvador por meio da Expição sempre estará presente para nos conduzir, e a alegria que sentimos vai dominar e ofuscar



completamente quaisquer sentimentos de dor, vergonha ou tristeza que possivelmente tivemos antes.

### Para o Seu Próprio Bem

Você sabe o que a frase *Primum non nocere* significa? Se você é médico, é bem provável que saiba. *Primum non nocere* é “primeiramente não prejudicar” em latim. É um princípio orientador para todos os médicos, uma promessa que fazem. Isso não significa que eles prometem nunca causar dor, mas em vez disso que tudo o que fizerem será para o bem-estar de seus pacientes.

Você acredita que Deus e Jesus Cristo fazem promessas como essa? É melhor você acreditar! Basta dar uma olhada em Isaías 1:18; Isaías 41:13; Romanos 8:28 e 3 Néfi 13:14. (Sério, procure. E essas são apenas

algumas delas!) A diferença é que os seres humanos podem, às vezes, cometer erros. Mas Jesus Cristo e o Pai Celestial são perfeitos, assim você pode ter absoluta certeza de que tudo o que Eles pedem de você será para o seu próprio bem. Sempre. Assim, quando Deus prescreve uma dose de arrependimento, é porque Ele sabe que abençoará sua vida. O arrependimento não tem a ver com punição. Tem a ver com a cura, com o triunfo sobre a fraqueza, com o despojar-se do homem natural e com o afastamento do pecado a fim de voltarmos a Deus.

“Abraça a Expição de Jesus Cristo e o arrependimento como coisas a serem aceitas com alegria e aplicadas diariamente, seguindo a prescrição do Grande Médico”, disse o Élder Jörg Klebingat, dos Setenta.

“Estabeleça a atitude de arrepender-se de modo contínuo, alegre e regozijante, fazendo disso seu estilo de vida preferido.”<sup>3</sup>

Quando o Grande Médico, Jesus Cristo, lhe der uma receita para o arrependimento, não deixe seu medo da dor ou da humilhação ser um empecilho. Confie em Suas promessas de que, mesmo que isso doa por algum tempo, com grandes misericórdias Ele o recolherá (ver 3 Néfi 22:7), e assim como Alma você se encherá de alegria, tão grande quanto a sua dor (ver Alma 36:19–20). ■

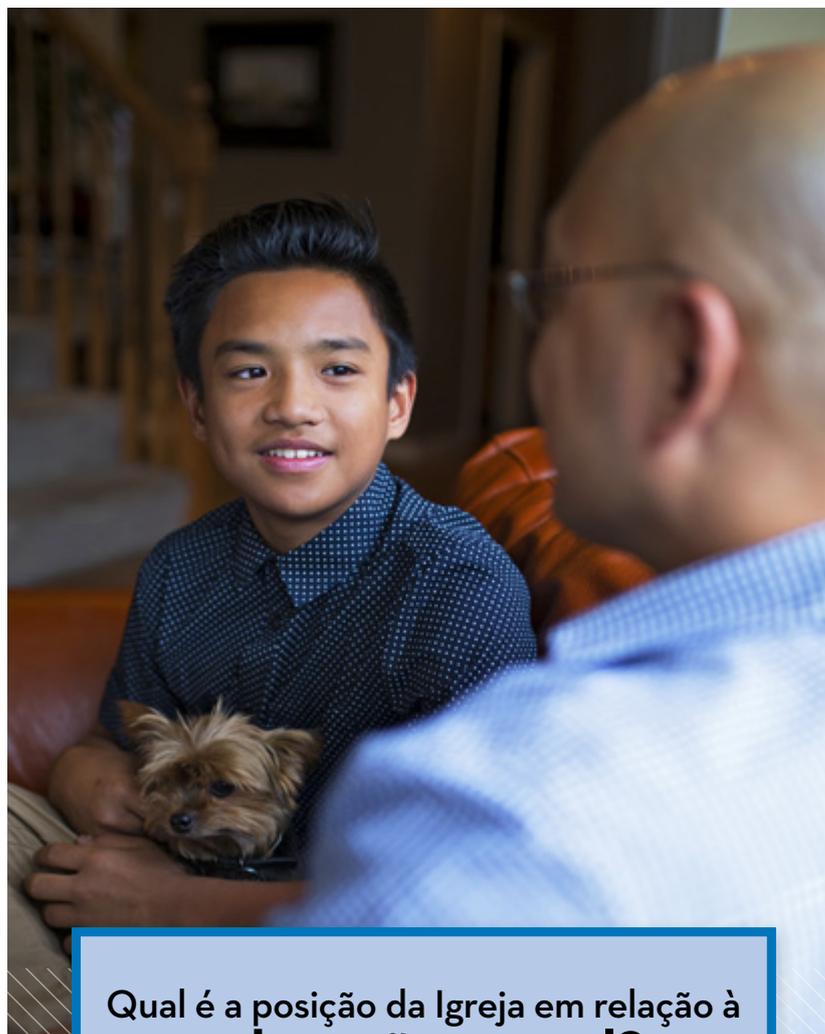
### NOTAS

1. Richard G. Scott, “Força Pessoal por Meio da Expição de Jesus Cristo”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 84.
2. Russell M. Nelson, “Arrependimento e Conversão”, *A Liahona*, maio de 2007, p. 104; grifo do autor.
3. Jörg Klebingat, “Aproximar-se do Trono de Deus com Confiança”, *A Liahona*, novembro de 2014, p. 36.

## Por que não sabemos muito sobre nossa Mãe Celestial?

Sabemos que temos um Pai Celestial e uma Mãe Celestial. Esse conhecimento parece ter-se originado com Joseph Smith e foi reforçado repetidas vezes pelos ensinamentos inspirados dos líderes da Igreja ao longo dos anos. No entanto, além da existência de uma Mãe Celestial e do papel de nossos pais celestiais em trabalhar juntos para a salvação e exaltação de seus filhos, não foram revelados mais detalhes sobre a Mãe Celestial. Por ora, sabemos o suficiente para entendermos que somos filhos de pais celestiais, que desejam que nos tornemos como eles. Esse entendimento nos ajuda a ver quem somos e o que podemos nos tornar. Ele nos mostra que o sexo (masculino ou feminino) é parte de nossa identidade eterna e que homens e mulheres não podem ser exaltados um sem o outro. E essas são verdades raras e preciosas em si mesmas. ■

Para mais informações, ver “Mãe Celestial” em [topics.LDS.org](http://topics.LDS.org).



## Qual é a posição da Igreja em relação à educação sexual?

Os líderes da Igreja dizem que você deve ser ensinado sobre a intimidade principalmente por seus pais. No âmbito dessa responsabilidade, os pais são incentivados a ensinar no lar sobre a intimidade sexual com honestidade e clareza para ajudar seus filhos a evitarem transgressões graves. A Igreja ainda tem materiais para ajudar nesse ensinamento.

No tocante ao que você aprende na escola sobre sexo, os líderes da Igreja têm solicitado aos seus pais que fiquem a par do que é ensinado lá e façam o que puderem para garantir que segue os bons valores morais e éticos. ■



## HESITAÇÃO NA FÉ, ABUNDÂNCIA

*Como missionário no México, tive uma experiência que me ajudou a ver os “bons frutos” que podem surgir quando colocamos nossa fé em ação.*

### Isaias Vargas Chavarria

Uma atividade missionária havia sido planejada na estaca onde eu estava servindo. Meu companheiro e eu estávamos encarregados de explicar brevemente um princípio do evangelho para os pesquisadores que iam participar. No entanto, quando chegamos à capela, descobrimos que praticamente nenhum pesquisador tinha comparecido. Em vez de ensinar o princípio como havíamos planejado originalmente, pediram que saíssemos à rua e convidássemos as pessoas para entrar e participar da atividade.

Na verdade, não pude deixar de pensar: “Não vai funcionar”. Senti que nosso trabalho seria infrutífero, que ninguém aceitaria o

convite de vir apenas para a atividade, principalmente em tão pouco tempo.

Mas entendemos a importância da obediência, então meu companheiro e eu tentamos convidar as pessoas a entrar. Não muito depois, uma mulher, sua filha e o namorado da filha passaram por lá. Nós os convidamos a entrar. No início, hesitaram, mas por fim aceitaram o convite e juntaram-se ao grupo que estava dentro da capela. Fiquei surpreso, mas muito feliz.

A atividade começou. Era uma apresentação musical centralizada no evangelho. A atividade durou mais de uma hora. Fiquei preocupado, achando que os nossos convidados estivessem zangados porque a



## NAS BÊNÇÃOS

atividade tinha demorado tanto, mas eu tinha uma oração no coração pedindo que tudo corresse bem.

Quando a atividade terminou, aproximei-me para pedir desculpas por ter tomado tanto tempo deles. Antes que eu pudesse dizer uma palavra a eles, a mulher disse: “Obrigada. Muito obrigada. Estava muito bonito. Obrigada”.

Fiquei muito surpreso; eles estavam nos agradecendo pela experiência, sem se preocupar com o tempo. Foi maravilhoso, e senti alegria no coração. (E pensar que eu estava dizendo que convidar as pessoas na rua não ia dar certo!) A mulher queria saber mais sobre a Igreja e frequentar as reuniões de domingo.

Aprendi algo maravilhoso com essa experiência: exercer apenas um pouco de fé, mesmo que não passe do desejo de acreditar, pode dar grandes frutos (ver Alma 32:27–28).

Essa experiência mudou minha atitude pelo resto da missão. Daquele dia em diante, em cada atividade missionária, via os frutos do meu trabalho quando seguia em frente com esperança e com os olhos da fé.

Se exercermos fé, mesmo quando achamos que não vai acontecer como prometido, podemos colher frutos deliciosos. O que consideramos ser impossível não o é para Deus. ■

*O autor mora em Guerrero, México.*

### ENCONTRAR OS QUE VOS RECEBERÃO

“Você tem a responsabilidade de edificar a Igreja encontrando ‘pessoas que [o] (...) aceitem’ (D&C 42:8). (...) Muitas delas estão ‘[afastadas] da verdade [somente] por não saber onde encontrá-la’ (D&C 123:12).

Geralmente você não saberá quem são essas pessoas. Pode ser que elas não reconheçam imediatamente que vocês são servos do Senhor. Pode ser que não compreendam que terão mais paz, orientação e propósito na vida por meio do evangelho restaurado do que por qualquer outra coisa. Frequentemente elas não se darão conta de que estão procurando o evangelho restaurado, até o encontrarem. Um converso, por exemplo, disse: “Quando ouvi o evangelho, ele preencheu um vazio em meu coração que eu nem sabia que estava lá”. Outro disse: “Cheguei ao fim da busca que eu não sabia que estava realizando”.

*Pregar Meu Evangelho: Guia para o Serviço Missionário, 2004, p. 168.*



## SUPERAR AS DIFICULDADES DE MINHA FAMÍLIA

Silvia C., Umbria, Itália

**D**epois que meus pais se divorciaram, passei por uma época difícil na vida. Costumava me sentir melhor

quando ia à igreja, mas ficava triste quando ouvia discursos sobre a família, pois não acreditava ter uma.

Minha mãe era menos ativa e havia se casado novamente. Meu pai era ateu e vivia com outra mulher. Ambos tiveram filhos com o novo companheiro e eu me sentia como se fosse um peso — um erro — alguém que não era importante.

Então comecei a orar, ler as escrituras, meditar e tentei continuar indo à igreja. Mas não pude deixar de me questionar: O que faria na vida futura sem minha família selada no templo?

As respostas não vieram de imediato, mas vieram. Procurei a definição de *família*, li versículos das escrituras sobre o assunto e comecei a ver o lado bom das coisas. Em vez de pensar que não tinha família,

aprendi que poderia ajudar a trazer filhos de Deus para a Igreja como missionária. Aprendi a exercer a paciência e a ser uma luz. Tentei me aperfeiçoar. Percebi também que, se eu não tivesse uma família como a minha, talvez não tivesse desenvolvido a fé que tenho, e não valorizaria a lei da castidade e o Plano de Salvação como valorizo hoje.

Passei a compreender que eu *tenho* uma família e sou grata por minha nova e grande família. Nem sempre é fácil, mas não me preocupo com o que acontecerá com minha família após a morte. Confio em Deus, e Ele sabe por que não estamos selados. Sabe o quanto os amo e o que é melhor para mim. Não podemos compreender tudo, por isso é importante ter fé em Deus para nos amparar e ajudar-nos a saber que tudo ficará bem. ■

## ORAÇÕES DE ANIVERSÁRIO PARA MEU PAI

Cooper B., Califórnia, EUA

**M**eu pai não foi criado em nenhuma religião e a família de minha mãe ficou menos ativa quando ela era jovem. Mas um dia minha mãe sentiu como se estivesse faltando alguma coisa, então decidiu voltar para a Igreja em que tinha sido criada, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Minhas irmãs mais novas e eu fomos com ela. Meu pai não gostava que frequentássemos a igreja e isso pôs o relacionamento deles à prova como nunca antes.

Fui batizado quando tinha 8 anos e aprendi que as famílias podem ficar juntas para sempre. Todos os anos em meu aniversário, apaguei as velinhas desejando secretamente que meu pai fosse batizado. Orei para o que coração dele se abrandasse. Depois de muitos anos, meu pai permitiu que os missionários jantassem conosco. Mas o evangelho nunca foi mencionado.

Então, em um verão, meu pai foi a um acampamento dos rapazes comigo. Embora não fosse membro, meu pai ficou encarregado de um serão! Fiquei com medo, mas todos ajudaram participando do serão. Em seguida, meu amigo prestou testemunho sobre a oração. Contou que uma vez meu pai tinha ajudado seu irmãozinho e tinha sido uma resposta à sua oração. Pela primeira vez na minha vida, vi meu pai chorar. Ele sentiu o Espírito.

Depois do acampamento, meu pai quis saber mais sobre o evangelho com um novo entusiasmo e, certa manhã, anunciou que queria ser batizado. Mal podíamos acreditar!

O dia do batismo do meu pai foi um dos dias mais felizes de minha vida. A capela ficou lotada com todos que vieram apoiar meu pai, e pratiquei a oração batismal centenas de vezes porque estava muito animado. Pude batizar meu pai e não consigo descrever a imensa emoção que senti quando o abracei na pia batismal.

No ano seguinte, minha família e eu fomos selados no templo. Depois do selamento, ficamos em pé em círculo, como uma família eterna, abraçando uns aos outros com o rosto banhado de lágrimas de alegria.

Com essa experiência, aprendi que tudo é possível. Não desista. Vou tentar fazer o melhor que puder para ser digno de ser selado no templo com minha futura família. ■



### É SUA VEZ

Compartilhe sua experiência de edificação da fé. Limite seu artigo a 400 palavras, escreva “Nosso Espaço” e envie-o para o site [liahona.LDS.org](http://liahona.LDS.org) ou envie um e-mail para [liahona@LDSchurch.org](mailto:liahona@LDSchurch.org) até 10 de abril.

# ESCOLHER A **ESPERANÇA**

Não importa o que você está passando, você pode encontrar  
“um perfeito esplendor de esperança” por meio do evangelho.

(Ver 2 Néfi 31:20.)



**Élder  
Neil L. Andersen**  
Do Quórum dos  
Doze Apóstolos

## COMO ENFRENTAR AS PROVAS DE FÉ

**[As]** ardentes provas são para torná-los mais fortes, mas têm o potencial de diminuir ou até destruir sua confiança no Filho de Deus e enfraquecer sua determinação de manter as promessas que fizeram a Ele. Essas provas geralmente estão camufladas, tornando-as difíceis de identificar. Elas se enraízam em nossas fraquezas, vulnerabilidades, sensibilidades ou nas coisas que mais importam para nós. Um teste real, mas suportável para alguém pode ser uma prova ardente para outro.

Como podemos permanecer “firmes e inabaláveis” (Alma 1:25) durante uma prova de fé? Imergimo-nos naquelas mesmas coisas que ajudaram a edificar o cerne da fé: **exercemos fé em Cristo, oramos, ponderamos as escrituras, arrependemo-nos,**

**frequentamos a igreja, tomamos o sacramento, guardamos os mandamentos e servimos ao próximo.**

Quando se deparar com uma prova de fé — aconteça o que acontecer, não se afaste da Igreja! Se nos distanciarmos do reino de Deus durante uma prova de fé, será como sair da segurança de um abrigo contra tempestade justamente quando aparece um tornado.

O Apóstolo Paulo disse: “Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e da família de Deus” (Efésios 2:19). É dentro do santuário da Igreja que protegemos nossa fé. Reunindo-nos com outros que **acreditam, oramos** e encontramos respostas a nossas orações, **adoramos** por meio da música, **prestamos** testemunho



do Salvador, **servimos** uns aos outros e **sentimos o Espírito** do Senhor. **Partilhamos** o sacramento, **recebemos** as bênçãos do sacerdote e **frequentamos** o templo. O Senhor declarou: “[Nas] ordenanças manifesta-se o poder da divindade” (D&C 84:20). Quando se deparar com um teste de fé, permaneça na segurança e na proteção da família de Deus. Sempre há um lugar para você aqui. Nenhuma prova é tão grande que não possamos vencê-la juntos (ver Mosias 18:8–10). ■

*Extraído de um discurso proferido da Conferência Geral de outubro de 2012.*

# O MILAGRE

## no Último Minuto

Cesar H. Bonito Duarte

Quando eu tinha 16 anos, cursei o Ensino Médio em uma escola técnica para me formar em eletrônica. Para concluir o curso, eu tinha que realizar um estágio de 30 dias em uma empresa local para mostrar minhas habilidades técnicas.

Meu estágio foi em uma empresa de produtos de papel. Meu desejo de servir missão de tempo integral estava aumentando e esse emprego me ajudaria a ganhar dinheiro suficiente para ir. Mas havia três estagiários e a empresa ia selecionar apenas um de nós para um cargo de tempo integral.

A firma tinha uma máquina que estava quebrada. Quando a máquina estava funcionando, fazia a mesma

quantidade de trabalho de três máquinas semelhantes. Essa máquina não estava funcionando já havia algum tempo e a empresa tinha encomendado de fora peças de reposição para fazê-la funcionar, mas mesmo assim não deu certo. Aceitei o desafio de tentar consertá-la.

Dia após dia, eu passava horas estudando a máquina. Mas era complicado e não seria fácil determinar em apenas 30 dias por que ela tinha quebrado, principalmente para alguém tão inexperiente como eu. No entanto, sentia que poderia fazê-lo. Todas as manhãs antes de ir trabalhar, lia os artigos da revista *A Liahona* e orava ao Pai Celestial. Também fiz amizade com meu patrão, um engenheiro elétrico experiente, que obteve permissão para que eu levasse

para casa, nos fins de semana, cópias do projeto da máquina. Estudei-os atentamente.

Quando o estágio estava se aproximando do fim, meus dois colegas terminaram seus projetos e senti a pressão aumentar. Mas, apesar dos comentários negativos (e até mesmo debochados) em torno de mim, nunca duvidei. O último dia de nosso estágio, uma sexta-feira, chegou rapidamente. Embora eu tivesse resolvido alguns dos problemas, a máquina ainda não estava funcionando. Tinha certeza de que eu estava perto de resolver o problema, então disse ao meu patrão que, se eu tivesse permissão para trabalhar no sábado, a máquina estaria funcionando na segunda-feira.

Minhas palavras surpreenderam tanto meu chefe que ele,

*Eu era jovem, inexperiente e tinha um prazo curto. Será que uma simples oração poderia realizar um milagre?*

pessoalmente, solicitou permissão do presidente da companhia. Então meu patrão me disse que, no dia seguinte, todos os três — o presidente da empresa, meu chefe e eu — estariam trabalhando só até o meio-dia. “Todos os três?”, perguntei. Ele explicou que o presidente da empresa, um engenheiro eletrônico, estava interessado em minha proposta porque, depois de tantas tentativas fracassadas de consertar a máquina, ele havia desistido de repará-la.

No dia seguinte, eu estava muito amedrontado por trabalhar ao lado de dois engenheiros adultos. Eu era jovem e não tinha experiência. No entanto, eles se ofereceram para trabalhar como meus ajudantes; senti-me incomodado e, ao mesmo tempo, muito privilegiado.

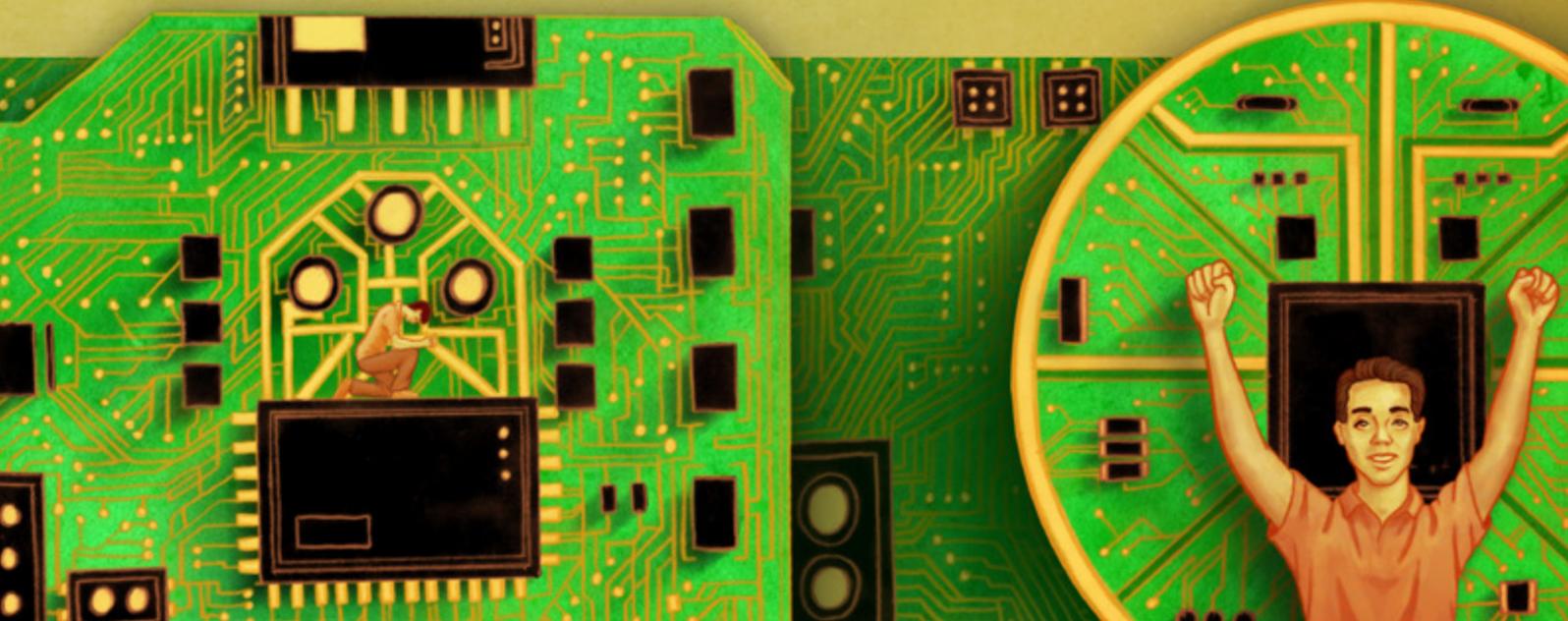
Faltavam poucos minutos para o meio-dia, quando o presidente e meu chefe se deram conta de que nossos esforços tinham sido em vão. Pedi licença e fui ao banheiro. Ajoelhei-me e orei ao meu Pai com grande fervor. Senti uma força maravilhosa e inexplicável. Pedi-Lhe que me ajudasse a conseguir o emprego porque precisaria dele para me ajudar a custear a missão.

Saí do banheiro empolgado, mas naquele momento meus assistentes já haviam fechado os compartimentos de circuito e recolhido as ferramentas. Abri a máquina e olhei cuidadosamente para os 15 cartões de circuito dentro dela. Notei que um simples pino entre mais de 4 mil pinos do sistema não estava conectado ao cartão. Conectei-o, coloquei no lugar e liguei a máquina. Funcionou! Foi um milagre.

Foi um momento comovente e inesquecível. Meu chefe me abraçou e o presidente da empresa apertou minha mão e me parabenizou enfaticamente.

Pude trabalhar para essa empresa por quase dois anos, economizar o dinheiro necessário e sair em missão, um sonho acalentado havia tanto tempo. Quando expliquei o motivo da minha partida, o presidente da empresa despediu-se de mim e disse: “Você já sabe para onde voltar para trabalhar depois de terminar sua missão. Desejo-lhe muito sucesso”.

Essa experiência me mostrou que nada é impossível para Deus. Se não duvidarmos, milagres se manifestarão, mas somente depois da prova de nossa fé — até mesmo no último momento. Sim, os milagres acontecem. ■  
*O autor mora em Aragua, Venezuela.*



# Vale a Pena Esperar



*Por que não posso  
ser batizada  
agora?*

**Jessica Larsen**

Inspirado numa história verídica

*“Ser batizado igual Jesus (...) Obedecendo suas leis” (“O Batismo”, A Liahona, outubro de 1999, O Amigo, p. 16).*

“**H**oje vamos aprender um novo hino”, anunciou a irmã Rita. “Chama-se ‘O Batismo’. Todos fechem os olhos e escutem a música.”

Fechei os olhos e relaxei em minha cadeira. A pianista começou a tocar uma melodia suave e graciosa, como se fosse água correndo. Então a irmã Rita começou a cantar: “*Jesus foi a João Batista, na Judeia o encontrou. Batizado foi por imersão, nas águas do Rio Jordão*”.

Senti uma lágrima deslizar em meu rosto. Tentei enxugá-la antes que minha mãe pudesse vê-la, mas foi tarde demais. Mamãe era a presidente da Primária e sempre via tudo o que se passava. Vi mamãe olhar para mim e dar um sorriso tristonho. Ela sabia por que eu estava chorando.

Depois da Igreja, Julie, minha irmã menor, cantarolou o hino durante toda a volta para casa. Fiquei em silêncio.

“Quer brincar de pintar comigo?”, Julie perguntou-me quando chegamos em casa.

Balancei a cabeça. “Talvez mais tarde. Preciso fazer uma coisa antes.”

Encontrei meu pai na sala de estar. Ele estava sentado em

sua cadeira favorita, com um livro aberto no colo. Ele gostava de ler enquanto Julie, mamãe e eu íamos para a igreja.

Respirei fundo. “Pai?”, chamei. “Posso ser batizada?”

Papai fechou o livro e chamou-me para sentar a seu lado.

“Ah, Sandra. Já falamos sobre isso. Minha resposta ainda é não”, disse ele.

“Mas eu gostaria tanto!”, respondi. “Fiz 8 anos já faz alguns meses e tenho pensado muito nisso. Sei que a Igreja é verdadeira e, quanto mais esperar, mais saberei que quero ser batizada.”

Papai balançou a cabeça. “Ainda acho que você é criança demais para uma decisão tão grande. Mas quero que saiba que amo você.”

“Eu sei”, respondi. Sabia que meu pai desejava o melhor para mim. Mas achava simplesmente que eu não estava pronta para fazer essa escolha.

Corri até meu quarto e abaixei a cabeça. Orei com fervor como nunca havia feito antes. “Pai Celestial, desejo verdadeiramente ser batizada. Por favor, ajude o papai a compreender.”

A princípio, nada aconteceu, mas permaneci ajoelhada. A melodia da música “Batismo” me veio à mente. Após alguns instantes, deixei de me sentir tão mal. Em vez disso, senti paz dentro de mim. Comecei a pensar em todas as coisas que eu poderia fazer mesmo não sendo batizada ainda.

Poderia continuar a orar e a frequentar a Primária. Poderia ser um exemplo para Julie e talvez pudesse pedir à mamãe que jejuasse por mim na próxima semana.

O sentimento de paz permaneceu comigo quando fui jantar. Não sabia exatamente quando, mas um dia eu seria batizada. E a espera valeria a pena.

*Seis meses mais tarde, dois dias antes do seu aniversário de 9 anos, o pai de Sandra deu-lhe permissão para ser batizada. ■*

*A autora mora no Texas, EUA.*



## SE VOCÊ PRECISA ESPERAR

- Aprenda o máximo possível sobre o evangelho.
- Assista aos batismos e visualize o dia em que você será batizado.
- Peça bênçãos do sacerdócio quando for necessário.
- Lembre-se, o Pai Celestial e Jesus o amam e escutam as suas orações.



Élder  
Jeffrey R. Holland  
Do Quórum dos  
Doze Apóstolos

# O que devo fazer quando sinto que não estou à altura?

Não desista. Graças à Expição de Jesus Cristo, podemos progredir.

Jesus Cristo abençoa aqueles que *querem* progredir e que se *esforçam* por guardar os mandamentos. Sempre somos recompensados quando nos esforçamos.

Todos erramos, mas o Salvador nos ajudará a nos reerguermos. Ele vai nos ajudar a nos arrepender, fazer reparações, consertar qualquer coisa que precise ser corrigida e seguir em frente.

Portanto continue a amar. Persista. Continue a confiar. Continue a acreditar. Continue a crescer. Os céus vão se regozijar por você hoje, amanhã e para sempre.

De *"Amanhã Fará o Senhor Maravilhas no Meio de Vós"*,  
A Liahona, maio de 2016, p. 124.





Às vezes fico irritado com minha família. O que posso fazer?



Ore ao Pai Celestial e peça-Lhe que o ajude a ser gentil com sua família. Abrace-os.

**Noah F., 10 anos, Queensland, Austrália**



**Giulia:** Procure pensar em todos os bons momentos que você passou com eles, pense nesses momentos e lembre que as pessoas não são perfeitas.

**Bruna:** Mesmo que eles não peçam desculpas, posso perdoar-lhes.

**Giulia e Bruna R., 13 e 8 anos, São Paulo, Brasil**



Se minha irmã menor está me irritando, arrumo sua cama ou dou um docinho para ela. Também gosto de fazer cartõezinhos, cumprir tarefas extras e fazer uma oração. Sinto o Espírito dizer-me que fiz a coisa certa.

**Adeline B., 9 anos, Tennessee, EUA**



Posso orar, fazer noites familiares e conversar com eles.

**Luisa R., 9 anos, Baja Califórnia, México**



**Julia:** Posso ser bondosa com minha família e, quando estou irritada, posso dizer a eles que os amo e então ser gentil. Posso seguir o Salvador e mostrar amor a eles.

**Darrin:** Apenas seja feliz, compartilhe isso com eles e sirva-os.

**Julia e Darrin S., 8 e 6 anos, Novo México, EUA**



## PRÓXIMA PERGUNTA

.....  
*"Tenho um irmão que está escolhendo coisas erradas. O que devo fazer?"*

Envie-nos sua resposta e foto até 15 de abril de 2017.

Envie-os online pelo site [liahona.LDS.org](http://liahona.LDS.org) ou por e-mail para [liahona@LDSchurch.org](mailto:liahona@LDSchurch.org). (Escreva "Question Corner" no campo Assunto.) Lembre-se de incluir a permissão de um de seus pais!

*As respostas são auxílios e pontos de vista, não pronunciamentos doutrinários da Igreja.*



# Pintando o **AMOR**



Jill Hacking, Nova York, EUA

## FICAR MAIS FORTE

*Lucy nasceu com uma síndrome que faz com que seus músculos não funcionem de maneira coordenada. É difícil para ela engolir ou falar. Ela tem uma bicicleta especial que usa para se locomover com sua família para poder se fortalecer.*

## PINTURA

*A mãe de Lucy é artista. Quando Lucy era bebê, ela adorava ver a mãe pintar. Hoje a mãe a ensina a pintar. Lucy gosta de usar cores que combinam e procura pintar com muito capricho. Ela deseja algum dia ter um estúdio de arte com a mãe.*

## O CORAÇÃO DE LUCY

*Lucy e suas irmãs mais velhas participaram de um concurso na escola sobre como tornar o mundo um lugar melhor. Lucy tinha em mente desenhar um coração. Ela disse: "O mundo poderia ser um lugar melhor se tivéssemos amor no coração".*



**Olá!**  
Meu nome  
é LUCY!

Moro com minha família em Utah, EUA. Adoro pintar e gosto de compartilhar o amor com outras pessoas.



### UMA IRMÃ AMOROSA

*Quando Lucy ficou sabendo que seu desenho havia ganhado o concurso, disse para a irmã Ruby: "Seu desenho é lindo. Gostaria que você tivesse ganhado, em vez de mim". Lucy não conseguiu acreditar quando descobriu que seu desenho ganhara também o concurso nos Estados Unidos!*

### UMA FORMA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO

*Não é fácil para Lucy dizer aos outros o que está sentindo. Mas ela quer ajudar outras pessoas a sentirem amor e felicidade. E seus desenhos fazem isso!*



### IDEIAS DE LUCY PARA DEMONSTRAR AMOR

Tenha amor no coração.  
O amor ajuda você a sentir felicidade.  
Seja agradável e gentil com os outros.

### ENVIE PARA NÓS UM CORAÇÃO

Como você procura seguir a Jesus demonstrando amor? Mande-nos um coração com sua história e fotografia, com a permissão de seus pais. Envie por meio do site [liahona.LDS.org](http://liahona.LDS.org) (clique em "Enviar Seu Trabalho") ou por e-mail para [liahona@LDSchurch.org](mailto:liahona@LDSchurch.org).



# Um Sentimento Profundo

Jane McBride

Inspirado numa história verídica

Depois de Paulo sair da água, ele e seu pai vestiram roupas secas. Então o pai, o avô e o bispo impuseram as mãos sobre sua cabeça e lhe deram uma bênção. Agora ele era membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

“Sinto-me tão bem!”, disse Paulo, tocando o coração. “Bem aqui.”

A mãe abraçou-o com força. “É porque você recebeu o dom do Espírito Santo ao ser confirmado.”

Paulo fez que sim com a cabeça. Ele não queria fazer nada que provocasse a perda daquele sentimento.

Mas ainda assim, no dia seguinte, seu irmão menor Carlo quebrou seu aviãozinho de brinquedo. Paulo havia economizado durante um mês inteiro para poder comprá-lo!

“Veja o que você fez!”, Paulo gritou. “Por que não deixa as minhas coisas em paz?”

“Sinto muito”, disse Carlo com lágrimas nos olhos. “Talvez possamos consertá-lo.”

“Não vai ser como antes!”

Carlo saiu do quarto chorando.

Paulo sentiu-se muito mal por dentro. Ele sabia que Jesus não teria gritado ou demonstrado raiva. Será que ele voltaria a se sentir como no dia do seu batismo?

“Prometi que tentaria ser como Jesus”, disse ele à mãe, com a voz trêmula. “Mas cometi um erro.”

“Você fez uma coisa errada”, disse a mãe com doçura. “Mas Jesus também nos deu uma forma de termos o Espírito Santo conosco novamente quando erramos.”

Paulo sabia o que ela estava prestes a dizer. “Eu sei. O arrependimento. Preciso pedir perdão.”

A mãe fez que sim com a cabeça. “Então, quando você toma o sacramento, renova o convênio que fez

*Paulo havia cometido um erro.*

*O que podia fazer?*



de seguir Jesus. E você ficará tão limpo como no dia em que foi batizado e confirmado.”

Paulo foi procurar Carlo. “Desculpe por ter gritado com você”, disse ele. “Vamos consertar juntos o avião.”

Carlo sorriu, e Paulo sentiu que havia feito o que Jesus faria. Quando foi orar naquela noite, pediu ao Pai Celestial que o perdoasse e o ajudasse a ser mais bondoso com Carlo. Um sentimento de paz veio ao coração dele.

Naquele domingo na Igreja, Paulo prestou uma atenção especial às orações sacramentais. Escutou cuidadosamente as palavras. Ao comer o pão e tomar a água, sentiu o amor do Pai Celestial por ele. Sua mãe tinha toda a razão. Aquele sentimento profundo havia voltado! ■

*A autora mora no Colorado, EUA.*

- Quando os aviões são novos, suas asas são reluzentes e brilhantes. O ar fluindo sobre as asas mantém a aeronave no ar.
- Quando o gelo e a neve se acumulam sobre as asas, o ar não pode fluir suavemente sobre elas. Assim o avião não pode voar em segurança.
- Antes de os aviões voarem, técnicos usam grandes mangueiras a fim de fazer uma pulverização sobre as asas para que fiquem reluzentes e brilhantes de novo.
- Então o avião pode voar tão bem quanto quando era novo!

## MANTENHA SUAS ASAS BRILHANTES!

- Quando somos batizados, não temos mais pecados e recebemos o dom do Espírito Santo para nos ajudar a aprender e a crescer.
- Quando fazemos coisas erradas, é mais difícil sentir o Espírito Santo.
- Quando nos arrependemos e oramos pedindo ajuda, o Pai Celestial nos perdoa. Nossos pecados são removidos. O Espírito Santo pode permanecer conosco.
- Graças à Expição do Salvador, podemos nos arrepender todos os dias! No domingo, o sacramento nos ajuda a estarmos limpos, lembrarmo-nos de Jesus e ter um reinício feliz.



Élder  
Kim B. Clark  
Dos Setenta

# Ver o Profeta de Deus



Quando eu tinha 11 anos de idade, ajudei minha ala na construção de uma nova capela da Igreja. Naquela época, os membros ajudavam a construí-las — martelando pregos, pintando paredes e realizando todo tipo de tarefas.

Quando soube que o Presidente David O. McKay (1873–1970) ia dedicar a capela, fiquei com muita vontade de estar lá. Meus pais disseram que eu poderia ir. Levantei-me cedo e sentei-me na primeira fileira.

Lembro-me de ver o Presidente McKay bem de perto. Vi o jeito como ele se sentava, a maneira como falava com as pessoas e as tratava. Ele tinha olhos azuis brilhantes e cabelos brancos. Ele *se parecia* com um profeta. Quando o ouvi falar e proferir a oração dedicatória, soube em meu coração que ele era um profeta de Deus.



**O Presidente David O. McKay foi o nono Presidente da Igreja e serviu de 1951 até 1970.**

Recebi uma manifestação espiritual profunda do Pai Celestial: “Este é Meu profeta”. O Pai Celestial estava dizendo para mim, por meio do Espírito Santo, que o Presidente McKay era *Seu* profeta.

Ao saber que o Presidente McKay era um profeta de Deus, tive a convicção de que a Igreja era verdadeira e que Joseph Smith foi um Profeta. Eu soube que o Livro de Mórmon e a Restauração do evangelho eram verdadeiros. Soube igualmente que todos os profetas, de Joseph Smith até David O. McKay, eram profetas de Deus também.

Atualmente, todas as vezes que um novo profeta é chamado, tenho essa mesma confirmação: “Este é Meu profeta”. Tudo isso começou quando eu era menino. ■

# A Igreja Foi Organizada

*Use estas figuras para compartilhar histórias sobre a história da Igreja!*



Emma Smith



**Depois de traduzido, o Livro de Mórmon foi publicado como um volume de escrituras. Um mês mais tarde, a primeira reunião oficial de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi realizada em uma casa de fazenda. Cerca de 60 pessoas estavam presentes. Joseph Smith e Oliver Cowdery abençoaram e distribuíram o sacramento. A Igreja de Jesus Cristo finalmente foi organizada mais uma vez na Terra! Poucos meses depois, o Senhor ordenou que Emma Smith, esposa de Joseph, compilasse hinos para os santos cantarem nas reuniões da Igreja.**

# Jesus Foi Batizado

Kim Webb Reid, Utah, EUA



João Batista foi um grande profeta. Ensinou as pessoas a se arrependerem. Em seguida as batizava.

Um dia, João estava batizando as pessoas no rio Jordão.

Jesus chegou e pediu que João O batizasse.

João sabia que Jesus não tinha nenhum pecado.

Então por que Jesus queria ser batizado?



Jesus disse que precisava obedecer a todos os mandamentos. Ser batizado é um mandamento.



Depois de João batizar Jesus, uma pomba surgiu para mostrar que o Espírito Santo estava presente. A voz do Pai Celestial veio dos céus, dizendo: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo” (Mateus 3:17).



Da mesma forma que Jesus, podemos obedecer aos mandamentos e escolher ser batizados. Então, podemos ser confirmados e ter também o dom do Espírito Santo. ■

# Sou Grato por Meu Corpo





**Presidente  
David O. McKay  
(1873–1970)**

Nono Presidente  
da Igreja

## UMA LIÇÃO DE DANDY

*Como muitos de nossos jovens, meu cavalo Dandy ressentia-se com as restrições.*

Tive certa vez um potro puro-sangue chamado Dandy, que me proporcionou muita satisfação em treinar. Ele tinha um bom temperamento, olhos límpidos e equilibrados, era bem proporcionado e, no todo, era um animal excelente. Quando eu o cavalgava, ele era o mais afável, obediente e colaborador dos cavalos. Ele e meu cachorro Scotty eram verdadeiros companheiros. Eu gostava do modo como ele enfrentava algo que o assustava. Ele tinha confiança de que, se fizesse o que eu lhe dizia, não se machucaria.

Mas meu cavalo Dandy não gostava de se sentir contido. Ficava agitado quando preso e mastigava o nó da corda até conseguir se soltar. Ele não fugia; apenas queria ficar livre. Achando que os outros cavalos sentiam o mesmo, também desatava as suas cordas. Ele odiava ficar confinado ao pasto e, se conseguisse encontrar um lugar na cerca com arame liso, empurrava o arame cuidadosamente



com as patas até conseguir saltar para a liberdade. Mais de uma vez, meus vizinhos fizeram a gentileza de colocá-lo de volta no pasto. Ele aprendeu até a abrir a porteira. Embora os estragos que fazia causassem transtorno e custassem caro, eu admirava sua inteligência e sua criatividade.

Mas sua curiosidade e seu desejo de explorar as redondezas criavam problemas para ele e para mim. Certa ocasião, foi atropelado por um carro na rodovia, o que resultou na destruição do veículo, em lesões nele e em ferimentos leves no motorista do carro.

Recuperado do acidente e ainda movido pelo impulso de vagar livremente, ele inspecionou a cerca de

todo o terreno. Encontrou as portei-ras fechadas com arame. Então, por algum tempo, achamos que Dandy estaria seguro no pasto.

Certo dia, contudo, alguém deixou a porteira sem o arame. Ao perceber isso, Dandy destrancou-a, levou outro cavalo com ele e juntos entraram no campo do vizinho. Foram até uma velha casa utilizada como depósito. A curiosidade de Dandy incitou-o a abrir a porta. Como ele suspeitara, lá havia um saco de cereais. Que achado! Sim, e que tragédia! Os cereais estavam misturados com isca envenenada para roedores! Em poucos minutos, Dandy e o outro cavalo começaram a se contrair com espasmos de dor e logo estavam mortos.

Como nossos jovens são parecidos com Dandy! Eles não são maus nem mesmo planejam agir de forma errada, mas são impulsivos, cheios de vida e de curiosidade, ansiosos por fazer algo. Ficam muito inquietos quando sua liberdade é refreada, mas, se recebem uma ocupação e são orientados de forma atenta, mostram responsabilidade e capacitação; por outro lado, se forem deixados a vagar sem rumo, logo vão quebrar os princípios da retidão, o que tenderá a levá-los aos laços do maligno, do desastre e mesmo da morte. ■

*Conference Report, outubro de 1968, p. 87; a pontuação e o emprego de maiúsculas foram atualizados.*



**THE RAISING OF THE DAUGHTER OF JAIRUS**  
**[A FILHA DE JAIRO É LEVANTADA],**  
**DE JEREMY WINBORG**

*“Ele (...) pegando-lhe na mão, clamou, dizendo: Levanta-te, menina” (Lucas 8:54).*

# Também Nesta Edição

## PARA OS JOVENS ADULTOS

### Sê o Exemplo dos Fiéis

Como permanecer firmes no evangelho e ensinar a verdade aos outros sem provocar contenda e ira?



p.44

## PARA OS JOVENS

p.50



### 7 COISAS QUE TEMEMOS A RESPEITO DO ARREPENDIMENTO – E POR QUE NÃO DEVERÍAMOS

Não permita que o medo o impeça de experimentar a paz e a alegria do arrependimento e do perdão.

## PARA AS CRIANÇAS

### Um Sentimento Profundo

O que acontece quando fazemos alguma coisa errada depois de nosso batismo? Como trazer de volta aquele sentimento profundo?



p.72



A IGREJA DE  
JESUS CRISTO  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS